



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 03/2023
2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

A T A nº 03/2023

Aos treze de março de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **2ª sessão Extraordinária de 2023**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 05/2023, de 9 de fevereiro.

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

III.1. Ata nº 01/2023 – 1ª Sessão Extraordinária, de 30 de janeiro de 2023. **Aprovação.**

III.2. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

III.3. Constituição e estrutura da Comissão Permanente do Desporto, Habitação, Ambiente e Bem estar Animal e da Comissão Permanente da Fiscalização Municipal. **Aprovação.**

III.4. Grandes Opções do Plano e Orçamento em vigor para o ano de 2023. 1ª Revisão. **Aprovação.**

III.5. Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo no Município do Seixal para a Instalação de Sistemas de Produção de Energias Renováveis. Versão definitiva. **Aprovação.**

III.6. Minuta de Ata. Aprovação.

Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

Da CDU: Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel António Rosado Janeiro, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria Odete Jesus Filipe, Nuno Filipe Oliveira Graça

Do PS: Ana Maria Ferreira Jorge, Diamantino dos Santos Moreira, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Geraldês Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa dos Santos.

Do PSD: David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

Do BE: Isabel Maria Filipe da Cruz e Mário André Pinheiro de Magalhães Macedo.

Do CH: Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

Independente: Henrique Martins Rodrigues.

Independente: Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

Do PAN: Ana Isabel Marques Ramos Braz da Silva



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, Corroios, Fernão Ferro e União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, Hugo Ricardo Monteiro Constantino, Rui Miguel Pereira Santos e Maria João Filipe Costa.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:39.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Srs. Eleitos, vamos dar início à sessão da Assembleia Municipal, é a segunda sessão extraordinária de dois mil e vinte e três.”

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “No período de intervenção da população tem a palavra, a Sra. Rita Gomes.”

Rita Gomes, disse: “O meu nome é Rita Gomes, eu sou representante da agência ERA Imobiliária, mas o que me traz aqui hoje é um motivo muito mais a nível pessoal. Eu estou a representar um cliente nosso comprador, que está a tentar adquirir uma habitação, e foi vencido o direito de preferência por parte da Câmara Municipal. Aquilo que eu venho solicitar aqui é a reversão deste processo. Este anúncio foi feito, é um imóvel que conseguimos encontrar especificamente para esta família, é uma família que tem poucas posses para fazer um arrendamento imóvel, como sabem, neste momento estão em valores demasiado altos e nós conseguimos uma aprovação bancária para estes clientes e lutámos muito por ela. Há cerca de dois meses que andamos nesta luta e felizmente conseguimos a aprovação bancária, conseguimos inclusivamente encontrar o imóvel que se encontrasse nestes valores, que não é fácil nos dias que correm. Percebemos perfeitamente a necessidade de encontrar habitações para colocar outras pessoas, mas temos uma família que a qualquer momento ficará sem habitação porque está a viver por favor na casa de um familiar. É uma família constituída por quatro pessoas, dois menores e dois adultos, e aquilo que eu vinha pedir aqui, que já foi solicitado em modo de urgência, era a reversão deste direito de preferência deste imóvel. É só, não sei se é necessário mais alguma situação. Eu sei que é necessário mais alguma documentação que nós não enviámos, quando enviámos o email a pedir urgência não nos foi informado sobre a documentação que seria necessária. Amanhã de manhã terão convosco esta documentação que me foi solicitada há dez minutos atrás, nós faremos o envio. Agradecemos o máximo de urgência nesta situação porque é uma família que neste momento não tem condições, são de São Tomé, vieram à procura de melhores condições para viver no nosso país, nós tentámos arranjar uma solução, conseguimos, estamos sempre cá para



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

ajudar também a população da melhor forma mas aquilo que realmente queremos ajudar neste momento é esta família.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Seixal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Sobre esta questão, primeiro elogiar o sentido cívico da munícipe que aqui esteve, disse logo que era da imobiliária e para a imobiliária tanto faz que seja a Câmara a comprar como sendo os compradores sobre os quais foi exercido direito de preferência. Portanto, a comissão recebem sempre. Mas vem aqui assim mostrar que há também um dever cívico de tentar ajudar famílias que necessitam de adquirir casa. Portanto, elogiar esse sentido que nem sempre se vê em quem está no mercado imobiliário. Sobre esta questão do exercício de direito de preferência dizer que a Câmara Municipal quando exerce o seu direito legal de preferência os dados que tem são os seguintes: a identificação do imóvel, o nome dos vendedores, o nome dos compradores e o preço, e é com base nessa informação que nós analisamos o valor, o preço pelo qual o imóvel irá ser transacionado, a área do imóvel, a sua localização e exercemos o direito de preferência. Depois, e acontece muitas vezes, os compradores ou os vendedores vêm trazer outros elementos ao nosso conhecimento e nós aí vamos depois analisar esses outros elementos e muitas vezes revertemos, possivelmente em cinquenta por cento dos casos depois de analisarmos em concreto porque este nosso programa é para fazer alojamento, para darmos uma habitação condigna a famílias necessitadas, também não é para tirar habitação condigna também a quem precisa. Por isso é que nós depois fazemos esta análise e geralmente costuma ser semanalmente que eu, o vereador da habitação e a divisão de habitação nos reunimos a analisar os casos e depois decidimos aqueles em que vai haver a reversão. Era para ser hoje a reunião, não pôde ser porque eu tive uma reunião externa da Câmara, portanto, não estive cá, será possivelmente amanhã. O que é que precisamos sempre? Não basta dizer-nos que são necessitados, também apresentarem alguns documentos, o seu IRS, as dificuldades que houve, algum documento mais para fundamentar o pedido porque também já nos aconteceu haver pedidos que nós depois analisando não têm fundamento, são pessoas que até têm outros imóveis, são pessoas que estão no mercado imobiliário e que depois vêm ver se conseguem que a Câmara não exerça o direito de preferência. Portanto, é sempre depois uma nova intervenção, uma nova análise, aí assim a situação concreta dos compradores que nós depois decidimos e se nos mandar os elementos, eu agradecia ser amanhã de manhã, porque vou tentar amanhã à tarde que esta comissão reúna para vermos os vários processos que temos desta semana para revertermos, e poderá ser amanhã revertido até porque são assuntos que têm que ser com alguma celeridade, até porque devem estar escrituras marcadas, outras vezes são os empréstimos que têm período temporal para se outorgar a escritura e temos tudo isso em consideração na decisão final sobre o exercício de direito de preferência. Espero ter esclarecido. Qualquer coisa, no intervalo, poderei esclarecer mais alguma coisa diretamente.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o ponto seguinte da ordem de trabalhos, que é o período de antes da ordem do dia com uma primeira informação, pedidos de substituição da CDU, Paula Santos por Manuel de Janeiro. Do PS, João Leal por Diamantino Moreira.

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Temos um conjunto de dez documentos para o período de antes da ordem do dia. O primeiro, e por ordem estabelecida pelo regimento, é da CDU, o voto de pesar pelo falecimento de Otávio Félix Ferreira, subscrito por Manuela Calado.”

II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou um “Voto de pesar pelo falecimento de Octávio Félix Ferreira”, subscrito por Manuela Calado.

(Documento anexo à ata com o número 1).

Manuela Calado da CDU disse: “Faleceu no dia sete de março de dois mil e vinte e três Otávio Félix Ferreira, aos oitenta anos de idade. Destacado resistente antifascista e militante comunista, Otávio Ferreira dedicou grande parte da sua vida à luta da classe operária, dos trabalhadores e do povo português, à luta do seu partido pela liberdade, pela democracia e por uma sociedade nova. Também se notabilizou por ter um perfil de dedicação às grandes causas cívicas exercendo cargos em órgãos autárquicos e no movimento associativo, com empenho, abnegação e forte espírito de solidariedade, características que lhe granjearam a simpatia e apreço de todos que com ele se relacionou. Nos dias intensos, alegres e de construção de um Portugal mais justo que se seguiram ao vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, desde a primeira hora se envolveu na construção de uma vida melhor para a sua comunidade. Assumindo as funções de secretário da comissão administrativa da Freguesia de Arrentela, entre os anos de mil novecentos e setenta e quatro e mil novecentos e setenta e seis foi depois eleito o primeiro Presidente da Assembleia Municipal do Seixal em democracia para o mandato de mil novecentos e setenta e sete a mil novecentos e oitenta pela frente eleitoral Povo Unido. Ao longo do seu percurso sempre lutou por causas, e o movimento associativo desportivo bem como as forças humanitárias foram das que abraçou integrando órgãos sociais do Independente Futebol Clube Torrense e da Associação Humanitária de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, respetivamente. Foi ainda funcionário da Cooperativa dos Trabalhadores da Siderurgia Nacional. Lamentando a sua perda e reconhecendo o contributo que deu nas principais causas da população do Concelho de Seixal, pelos valores de abril e pelo seu exemplo de intervenção cívica, é com muita tristeza e profundo sentimento de pesar que honramos a sua memória e prestamos justa homenagem a Otávio Félix. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal reunida na sua segunda sessão extraordinária de dois mil e vinte e três, no dia treze de março, delibera aprovar um voto de pesar pela morte de Otávio Félix Ferreira, expressando à sua família e amigos as sentidas condolências e guardar um minuto de silêncio em sua homenagem. Seixal, treze de março de dois mil e vinte e três. Disse.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo intervenções em relação a este voto de pesar, passamos à votação.”

Vamos proceder a um minuto de silêncio. Obrigado a todos e a todas. Quero deixar uma mensagem de vivo apreço porque estão connosco familiares do Otávio Ferreira, que foi de facto uma figura de referência neste Concelho, além do mais o primeiro Presidente da Assembleia Municipal do Seixal. Transmito, para além do voto de pesar que já aqui aprovámos, uma palavra com esta referência de grande consideração pelo Otávio Ferreira e pelo que representou para o nosso Município, aos familiares com um forte abraço.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 20/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte, que é uma moção do Partido Socialista, pela implementação de um programa municipal de apoio à habitação, é subscrita por Isabel Antas, tem a palavra.”

II.2. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Moção: “Pela implementação de um programa municipal de apoio à habitação”, subscrita por Isabel Antas.

(Documento anexo à ata com o número 2).

Isabel Antas do PS disse: “Não vou ler a moção, vocês já a tiveram, vou apenas ler as considerações. Assim, considerando a urgência em evitar as ações de despejo e a necessidade de repensar o modelo de atribuição de casas, considerando ainda a possibilidade do Município exercer o direito de preferência em relação a edifícios que se considerem nucleares para a organização das dinâmicas urbanas locais, suscetíveis de contribuir para a efetivação do direito à habitação, promovendo habitações para os setores mais carenciados da sociedade, nomeadamente às famílias com dificuldades económicas óbvias, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua sessão ordinária treze de março de dois mil e vinte e três, delibera apelar à Câmara Municipal do Seixal que implemente um programa municipal de apoios à habitação, apelar à Câmara Municipal do Seixal que regulamente a criação de um regime de acesso à habitação municipal e instar a Câmara Municipal do Seixal a implementar uma linha telefónica SOS Despejo



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

de apoio às famílias. E mais, delibera divulgar a presente moção nos habituais locais públicos, incluindo o Boletim Municipal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções para apreciação desta moção,- Armando Farias, Rui Belchior, Mário Macedo e Samuel Cruz.”

Armando Farias da CDU disse: “A Constituição da República Portuguesa estabelece no seu artigo sessenta e cinco que todos os cidadãos têm direito a uma habitação condigna e para que esse direito seja assegurado a Constituição incube ao Estado um conjunto de obrigações entre as quais programar e executar uma política de habitação inserida em planos de ordenamento geral do território, promover em colaboração com as autarquias locais a construção da habitação, habitações económicas e sociais, a adoção de uma política que tem direito a estabelecer um sistema compatível com o rendimento familiar e de acesso à habitação própria. Ora, o que se tem verificado ao longo da época em décadas e que se mantém com o atual Governo do PS é que a habitação não tem sido considerada como uma função social do Estado, isto é, não tem sido respeitada a Constituição mas antes vai continuar a ser tratada como uma mercadoria sujeita ao mercado especulativo. A confirmar que assim é aí temos um conjunto de medidas anunciadas pelo Governo, sendo que parte delas destinam-se a conceder benefícios fiscais como os rendimentos prediais, ou seja, a mobilizar recursos públicos para sustentar esses ganhos apelativos obtidos pelos lucros económicos dos grandes detentores – do património imobiliário. Mas a confirmar também a manutenção no essencial da conhecida lei dos despejos, implementada no tempo da Troika, e que levou os preços das rendas até ao limite. A confirmação de que o valor das rendas continuará a subir nos novos contratos, a criação de uma medida supostamente para enfrentar o agravamento das taxas de juro mas que é na prática uma carta branca para que os bancos continuem a escalada no valor das prestações e alcançar lucros astronómicos com a promessa de que parte deles será paga por recursos públicos. A manutenção do conjunto de regimes fiscais de privilégio, como é o caso dos residentes não habituais, com exceção da tardia eliminação dos vistos gold ou ainda o carácter limitado na construção de promoção de habitação pública, questão estruturante para garantir o direito constitucional à habitação sem que se mobilizem outros recursos para lá do PRR. Por tudo isto nada serve proclamar princípios quando se faz tábua rasa da lei de base da habitação. No momento em que é urgente travar a subida das prestações de crédito à habitação, proteger os inquilinos dos despejos e das subidas das rendas, bem como aumentar a oferta pública de habitação para garantir o acesso à habitação a quem não encontra uma casa que possa pagar, o que se impõe é a adoção com urgência de medidas governativas que enfrentem verdadeiramente estes problemas. Quanto à intervenção da Câmara Municipal, que é supletiva relativamente às competências próprias do Estado nesta matéria, tem por base a defesa de um modelo que assenta nos princípios do regime da propriedade resolúvel de apoio às famílias e da otimização do património habitacional, construído e devoluto, tendo na sua base uma parceria de corresponsabilização social. Assim, ao contrário do que a moção do PS quer fazer crer, a Autarquia está a executar diversos programas com soluções preconizadas no Plano Municipal de Habitação, de que é exemplo a compra de terrenos que tem vindo a ser concretizada para construção de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

fogos com arrendamento acessível. Se dúvidas houvesse quanto ao papel relevante da Autarquia nesta matéria lembramos as declarações do Primeiro Ministro aquando a recente deslocação ao Concelho a congratular o Executivo municipal pelas soluções que tem vindo a implementar numa perspetiva de inclusão social e coesão territorial. Disse então o Primeiro Ministro, e cito, “a solução encontrada no Seixal é particularmente feliz ao procurar mobilizar habitações já existentes, muitas a precisar de habitação e do realojamento ser feito em território urbano já consolidado e onde a coesão social é mais facilmente alcançada”. Como se vê, a moção do PS não tem nenhum cabimento porque por um lado conta medidas que a Câmara Municipal já adotou há muito tempo e por outro lado, e principalmente, porque procura ilibar o seu Governo no incumprimento dos princípios constitucionais no domínio da habitação, continuando a não dar resposta aos reais problemas com que os jovens e as famílias em geral se confrontam, quer relativamente ao valor inoportável das rendas quer quanto ao valor das prestações bancárias igualmente inoportáveis. Razões mais do que suficientes para que a moção do PS não tenha a nossa aprovação.”

Rui Belchior do PSD disse: “Bem logo que chegámos já temos a bancada CDU a citar o Primeiro Ministro como se este fosse exemplo para alguma coisa. De facto, elogiar o modelo... e nem de propósito, hoje de facto veio aqui uma munícipe falar neste tema e nós hoje já tínhamos aqui, embora esta seja uma sessão extraordinária, algumas questões face ao clamor que se está a gerar neste Concelho exatamente por conta deste dito modelo. E eu só queria apresentar aqui alguns números para reflexão sobre o brilhantismo deste modelo de realojamento. Ora, na primeira fase, em dois mil e dezassete/dois mil e dezoito, foram despendidos quatro milhões e tal de euros, agora já vamos nos sete milhões e ainda faltam quarenta e tal imóveis, segundo o que o Sr. Presidente disse na comissão, mais quatro e meio de cinco milhões de euros. Dezasseis milhões de euros. Já nem falo nas obras e eu pergunto que modelo é este? Onde é que está o brilhantismo deste modelo? Dezasseis milhões de euros! Para este dito realojamento. E com outras agravantes que devem ser sublinhadas neste tipo de processo. Porque neste Concelho, e a verdade é que a sensação não se consegue dissipar, que a Câmara Municipal neste momento vai a todas, faz direito de preferência, opta por fazer quase tudo, até em imóveis arrendados! Alguns começaram agora o arrendamento, a Câmara Municipal tem feito o direito de preferência ou tem acionado a representação de imóveis arrendados, entre outras coisas, até para lojas, e estas lojas não têm nada a ver sequer com a Jamaica ou com o realojamento da Jamaica, e pergunto eu qual é a ligação que este Concelho tem à família Carreira, com o devido respeito, para numa dessas opções de direito de preferência, evitando assim um negócio de um munícipe do Seixal, para oferecer ou ceder essa loja à associação Sara Carreira. Qual é o propósito disto? Qual é o objetivo disto? Bom e ainda outra coisa que também deixo aqui para reflexão, tal qual como aquela munícipe aqui deixou, eu deixo outra reflexão. Neste momento, e ao que parece, qualquer casal jovem que queira adquirir um imóvel até aos cento e trinta e tal mil euros pelos vistos está impedido de o fazer porque a Câmara vai a todas, como eu disse há pouco. O Sr. Presidente disse aqui que revertem cinquenta por cento dos casos, não faço ideia, respeito e com certeza em breve



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

pediremos esse tipo de contabilidades para perceber porque de facto o clamor que está a gerar é injustificável, neste momento é preciso concluir que a Câmara Municipal do Seixal é a maior especuladora de preços no imobiliário neste Concelho e não se vê isto em mais lado nenhum! E era bom que definissem tempos, prazos e valores porque nem isso, segundo informações que me têm chegado, até os valores do metro quadrado têm sido sucessivamente alterados à medida daquilo que é o interesse dessa opção de direito de preferência. Era mil e quatrocentos, mil e setecentos, já vai nos dois mil e tal... vão a todas, desculpem-me dizer vão a todas. E, portanto, eram estes números que num momento mais oportuno nós aprofundaremos mas deixamos já aqui para reflexão, é que como bem disse a munícipe há outras famílias, não são só as famílias da Jamaica que também precisam de uma casa, também precisam de ter uma casa e não têm que comprar uma casa acima dos cento e trinta e tal mil euros é preciso refletir sobre isto. Já agora, antes de terminar, já me esquecia disto que é fundamental. A crescer a isto estão as tais famílias que estão na eminência de comprar casa que gastam cerca de quinhentos e trinta euros na avaliação bancária, nas cartas finais, quando não são nas minutas que já estão prontas e a Câmara mesmo assim vai lá fazer a escritura à posteriori, são mais cento e noventa e sete euros, quem é que paga este dinheiro às pessoas? Estas pessoas não são indemnizadas! Ficam sem o imóvel e há pessoas, como disse a munícipe, repito, também têm as mesmas necessidades! Portanto, tem que haver aqui um equilíbrio e um critério ou definir um espaço temporal para que as pessoas saibam quando é que o mercado está disponível para poder comprar alguma coisa.”

Mário Macedo do BE disse: “A moção do PS sobre a habitação é confusa e nem é hábito do PS, verdade seja dita, concordando ou não com os temas postos costumam primar pela clareza. Mas nós temos uma teoria que justifica esta confusão do PS, é que o PS acordou recentemente para este tema, o Bloco de Esquerda há anos que avisa que a habitação é um problema, o Bloco de Esquerda há anos que avisa que há uma emergência na habitação, que a habitação precisa de propostas, precisamos de habitação pública sem ser para habitação social, nós precisamos de reverter edifícios públicos para residências para estudantes, nós votaremos a favor desta moção e apelamos para que este tema não seja gerido em função de ondas mediáticas. No seguimento da intervenção também do Sr. Eleito Rui Belchior eu não me quero alongar mas quero apenas lembrar que o direito à habitação deve ser universal e que não devemos colocar uns cidadãos contra outros.”

Samuel Cruz do PS disse: “Deixando os fait divers e indo àquilo que é absolutamente essencial dizer apenas duas coisas fundamentais. Existe um problema de habitação no país e no Concelho do Seixal também, sendo certo que no Concelho do Seixal por um conjunto de fatores será até mais grave do que na generalidade do país. Primeiro ponto. Não necessariamente culpa da Câmara, mas culpa de contexto ou responsabilidade do contexto. E isto é a primeira fase. A segunda, não há aqui nada de milagroso mas há três propostas fundamentais e eu não consigo perceber como é que é possível estar contra estas três propostas e a saber: primeira proposta de deliberação, apelar à Câmara Municipal do Seixal que implemente um programa municipal de apoios à habitação. Alguém está contra que exista um programa municipal claro de apoios à habitação? Eu acho que



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

ninguém, e já agora dizer ao Sr. Farias que a Câmara comprou terrenos mas para ser claro devia ter dito primeiro que não comprou, ou melhor que comprou e exerceu o direito de preferência, mas que comprou terrenos que eram terrenos que já tinham sido vendidos pelo IHRU, tinham ónus para fazer habitação a custos controlados! Aqueles terrenos foram terrenos vendidos pelo Governo ou cedidos pelo Governo a um valor muito convidativo justamente para ser lá feita habitação a custos controlados, ou seja, já há apoio do Governo implícito naquilo que aqui disse. Mas este era apenas um parêntese. É evidente, se não houvesse apoio do Governo não havia o ónus registado que conseguia fazer outro tipo de habitação. Ou não se percebe ou então quer-se confundir as outras pessoas, Sr. Presidente da Câmara. Mas pronto. Primeiro, alguém que está contra um problema municipal de apoio à habitação? Penso que não. Segundo, que se crie ou que se regule a criação de um regime de acesso à habitação municipal. Isto é imperioso. Porquê? Existe de facto, é curto mas existe, um parque habitacional do Município! Mas não existe um regulamento que diga quem são as pessoas que têm acesso e como é que têm acesso! Isto é evidente que tem que existir. É evidente. Temos casas, atribuímos as casas e ninguém sabe como! Não há regras claras de como. Isso é uma necessidade. E terceiro, instar à Câmara Municipal do Seixal a implementar uma linha telefónica SOS despejo, porque querem saber como é que são tratadas as necessidades habitacionais aqui no Concelho? Diz a Sra. Vereadora que há quinhentas e trinta famílias agregadas, acho eu, à espera de habitação. Mas é assim, no dia trinta e um de dezembro toda a gente deixa de necessitar de habitação, é limpa e depois começa a contar de novo, ou seja, não se pode... se não for trinta e um de dezembro pode ser noutra data qualquer, mas os pedidos são periodicamente limpos e como são limpos então diz que só quinhentos e trinta agregados familiares é que precisam de habitação no Concelho do Seixal, mas não é verdade, são muitos mais. Os senhores têm feito um grande folclore à volta da Jamaica mas a verdade é que continuamos a ter Santa Marta do Pinhal ou Quinta das Lagoas, como quisermos chamar, temos o Bairro do Rio Judeu, temos uma data de pessoas noutras condições que vêm aqui diariamente procurar habitação e que não a têm!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Armando Farias”.

Armando Farias da CDU disse: “É só duas notas muitas rápidas. Uma coisa disse bem o Sr. Eleito Samuel, estes problemas não são responsabilidade da Câmara, aliás até está muita gente a vir para o Concelho precisamente porque reconhece que há uma grande qualidade de vida no Concelho promovido por este Executivo. E, portanto, aí tem toda a razão. Relativamente à intervenção do Sr. Rui Belchior, afinal não apresentou nenhuma solução, disse mal de tudo mas não apresentou nenhuma solução, mas já agora lembrar que agora há poucos dias o PS, o PSD, o Chega e a Iniciativa Liberal juntaram-se para votar contra as propostas do Partido Comunista da Assembleia da República que tinha que ver com a questão das rendas, da proteção aos inquilinos em relação às rendas e em relação às prestações bancárias. Isso o senhor não falou! Não apresentam solução nenhuma, dizem mal de tudo mas não apresentam solução nenhuma. E este é que é o problema! É que há uma lei de base da habitação que o PS não cumpre, há a Constituição que o Governo não



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

cumprir e os senhores vêm para aqui se lamentar quando o Executivo está a fazer aquilo que é possível fazer e bem.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara”.

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Para dar aqui só algumas notas prévias, antes de falar no conteúdo desta moção, à intervenção do Sr. Eleito do PSD. Primeiro não é verdade que a Câmara Municipal esteja a exercer o direito de preferência sobre imóveis arrendados, tem essa informação errada como outras, Sr. Eleito. Já houve situações em que exercemos direitos de preferência sobre imóveis que no portal estavam com a indicação de arrendados mas que nós verificámos que não tinham contrato de água ativo e que estavam a ser indicados como arrendados para a Câmara não exercer o direito de preferência. Portanto, há sempre uma análise quanto a esse facto quando vem lá a dizer que está a arrendado. E já aconteceram situações numa casa que há cinco anos que não tinha qualquer contrato de água ativa e vêm-nos dizer que estava arrendada. Segunda situação, não é verdade que tivéssemos exercido qualquer direito de preferência de um imóvel para cedermos à Associação Sara Carreira. Quem lhe contou isso mentiu-lhe. Não é verdade isso. Nós estamos a exercer o direito de preferência e estamos ativos a exercer o direito de preferência porque não tenho dúvidas que de momento há esta oportunidade do PRR para conseguirmos resolver problemas habitacionais existentes no Concelho do Seixal e temos de ser rápidos porque a verba não vai dar para todos, e já disse isto à senhora ministra, a senhora ministra disse-me que depois iria começar com verbas do orçamento de Estado. Eu tenho dúvidas que haja depois orçamento de Estado para isso e estamos então a ser céleres na aquisição de casas. Não é tudo o que mexe, temos critérios até porque não podemos apresentar em termos de PRR quaisquer valores, portanto, temos atenção sempre valores entre os mil e quatrocentos, mil e quinhentos euros o metro quadrado com uma exceção, uma e meia. Os T1 que estão a valores mais caros não se consegue comprar T1 em lado nenhum por estes valores. De tal modo que os T1 estão caros que temos feito em alguns casos porque acabam por ser mais baratos T2, em realojar famílias que era para ser em T1 num T2 porque consegue-se preços mais baratos do que T1. E depois os T4 temos dificuldades em conseguir junto daqueles preços que nós temos de mil e quatrocentos, mil e quinhentos. Depois temos regras quanto ao direito de preferência, não exercemos duas vezes o direito de preferência sobre o mesmo comprador. Há uma vez, a segunda vez, a não ser que seja alguma empresa e aí também temos sempre essa análise, fazemos essa análise, mas analisamos sempre essa questão. Depois vemos em concreto a situação da pessoa, já aconteceram situações de pessoas que estão no limiar para conseguirem crédito para a compra de casa e imediatamente nós fazemos a reversão desses casos. Pessoas como a situação que foi hoje aqui trazida que muito dificilmente vão conseguir outro crédito, já foi quase um milagre conseguirem aquele, nós revertemos. Situações entre familiares, em que a avó quer vender a casa ao neto, também revertemos. Portanto, há depois toda essa análise que é feita para a situação concreta e porque temos o necessário equilíbrio e temos critérios neste exercício de direito de preferência. Não é o nosso objetivo deixar ninguém sem casa, é conseguir casas não prejudicando as pessoas e tentando minorar ao máximo prejudicar alguém. Portanto, não somos a maior



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

especuladora porque não vamos comprar as casas caras, estamos apenas a comprar as casas que estão dentro dos nossos valores e daqueles que são elegíveis em termos de PRR. Exercemos também o direito de preferência relativamente a algumas lojas que faziam falta para cedermos a algumas instituições. É o caso para instalarmos o gabinete de apoio à vítima que adquirimos uma loja na Cruz de Pau. Para atendermos o centro de atendimento a toxicodependentes que estava na Rua da Cordoaria e que tem que sair de lá. Adquirimos uma loja na Amora, são situações para necessidades sociais que nós fazemos isso, tudo aqui tem critério. É claro que os preços de hoje não são os mesmos de dois mil e dezoito quando fizemos o primeiro realojamento na Jamaica, nem de dois mil e dezassete! Portanto, os preços, as casas estão muito mais caras e por isso não podemos comparar os custos que tivemos com essa primeira fase de realojamento com os custos que temos hoje. Mas estamos a fazer o realojamento e estamos em breve a conseguir resolver o problema de Vale de Chícharos, das duzentas e trinta e quatro famílias que estavam em Vale de Chícharos falta realojar noventa e seis, no próximo mês de abril serão realojadas mais trinta e duas famílias e irão mais dois blocos abaixo, depois em junho, que poderá ser antecipado, serão mais trinta e duas famílias que estão na zona térrea de Vale de Chícharos e poderá ser antecipado porque para esta fase de junho falta-nos apenas comprar dez casas, portanto, das trinta e duas que são agora para abril já comprámos, já estamos a fazer obras de remodelação dessas casas, das trinta e duas para junho falta-nos comprar dez e depois faltarão trinta e duas que temos projetado para outubro. Estamos a ver se ainda este ano depois de Vale de Chícharos conseguiremos avançar para o núcleo habitacional do Rio Judeu, que são dezanove casas, para depois atacarmos o outro problema existente que é Santa Marta do Pinhal. Portanto, agora estamos aqui a trabalhar e sabemos que temos que ser céleres porque o dinheiro do PRR, e aí tenho a certeza que o eleito Rui Belchior concordará comigo não dará para tudo, e quando acabar o dinheiro do PRR será mais difícil continuarmos com a nossa estratégia de realojamento. Agora, estamos a fazer um realojamento com regras, não fazemos realojamentos como em Câmaras vizinhas em parques de campismo! Ou com os problemas que têm vindo na comunicação social. Aqui são realojamentos com rosto humano em que as pessoas contam, e isso para nós é importante, e depois fazemos o acompanhamento das famílias na nova zona habitacional para onde vão e fico muito feliz que neste último realojamento foram vários os vizinhos dos realojados que contactavam comigo nos primeiros dias a expor as suas dúvidas, até antes do realojamento ser feito, que íamos dar cabo do prédio e entretanto depois foram dando feedback através do meu Facebook a dizer que estava tudo a correr bem, que não estava a haver problemas, que os novos vizinhos eram simpáticos, estavam-se a integrar e hoje já não recebo nenhuma mensagem desses munícipes, o que demonstra que está a correr bem, está a decorrer com regras e isso é o mais importante para o realojamento. Não estamos a querer, como outros, fazer novos bairros sociais porque isso é um estigma associado aos gastos sociais. Uma das situações que mais me impressionou nesta minha curta experiência no executivo autárquico foi uma reunião com moradores na Cucena em que me diz uma mãe “eu até gosto aqui de viver, Sr. Vereador...” - na altura ainda estava como Vereador - “... mas queria sair daqui porque o meu menino não é feliz, ele anda na escola com os outros



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

meninos, os outros meninos convidam-no para ele ir a casa deles, ele vai, mas ele quando convida os amigos para virem à casa dele ninguém vem e ele fica triste”. E isto foi das situações que me marcou e penso que todos temos que combater este estigma e criar soluções para evitar novos bairros sociais com todos os estigmas daí decorrentes. Estas famílias ao não irem para bairros sociais têm mais hipóteses de fazerem a sua vida. Quando vão pedir emprego, vão à procura de emprego, já não vão com o sítio que moram em Vale de Chicharos e só isso já é meio caminho andado. Algumas dessas famílias já estão a pôr hipótese de irem comprar a casa. Porquê? Porque já conseguem ir ao banco e pedir crédito e tratar destas situações. São vidas novas que estamos a dar a estas pessoas, a mudar a vida destas pessoas e isto é muito importante, estamos a falar de pessoas que trabalham e que têm a sua situação. Quanto à questão da moção apresentada pelo Partido Socialista, nós não estamos a pensar unicamente em fazer realojamentos de Vale de Chicharos, também estamos preocupados com as pessoas que trabalham e têm um ordenado mínimo ou próximo do mínimo e que não conseguem arrendar casa nas atuais condições do arrendamento. E por isso anunciámos aqui, quando estive aqui o seu Primeiro Ministro, que queríamos avançar para uma questão de arrendamento a custos controlados, arrendamento acessível e estamos a trabalhar nisso e comprámos doze lotes na Arrentela para darmos o pontapé de saída para esse nosso projeto. Mas já estamos a ver outros terrenos municipais, já identificámos um terreno municipal em Pinhal de Frades em que será possível avançarmos com mais oitenta e quatro fogos. Exercemos direito de preferência para os terrenos na zona histórica da Amora onde conseguiremos construir onze fogos T0 para jovens. Estamos a fazer levantamento de outros terrenos, propriedade do Estado, existentes aqui no Concelho do Seixal, também pedimos para serem utilizados nesta estratégia de habitação. Agora, tem que ser uma estratégia integrada de habitação porque o problema habitacional não conseguirá ser resolvido, vamos poder conseguir minorar o problema habitacional existente, mas penso que só conseguiremos minorar com uma política pública de habitação, com haver mais fogos públicos de habitação no mercado de arrendamento. É essa a nossa estratégia, é isso que poderá ajudar a melhorar e foi isso que ao longo destes anos não foi feito em Portugal. Foi feita uma política de privilégio em que as pessoas eram obrigadas a comprar casa para aumentar os lucros dos bancos e é isso que tem estado a acontecer e que nós não concordamos. Achamos que é possível, e já dissemos isto ao senhor Primeiro Ministro na última vez que ele aqui esteve, construir habitação a um custo médio de cento e vinte mil euros o fogo, se fizermos a amortização disso em quarenta anos dá três mil euros ano. O que conseguiremos pôr, já contabilizando com os juros se o Governo financiar isto, este programa, rendas de trezentos e cinquenta euros que serão acessíveis para a maioria dos portugueses. É este o programa que nós apresentamos. A atual legislação sobre arrendamento acessível tem a vinte e seis anos, mas a vinte e seis anos já vai com rendas entre os quatrocentos e cinquenta a quatrocentos e setenta e cinco, já começa a pesar para quem tem setecentos euros de ordenado. Temos que tentar trazer para valores mais baixos, mas isto é porque é necessário, não basta a nossa vontade, é necessário haver políticas legislativas da parte do Governo, de passar isto para quarenta anos sendo que este investimento não pode contar nos gastos de endividamento da



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

Câmara. Também muito importante, flexibilização das regras de contratação pública porque atualmente para lançarmos estes noventa e seis fogos da Arrentela vamos demorar cerca de um ano na contratação e o Primeiro Ministro concordou que tem que se ver isso e nós vamos pedir uma reunião à senhora ministra da habitação para apresentar estas nossas propostas. Nós temos uma estratégia municipal de habitação, o PS sabe disso e como sabe que nós temos vem agora aqui com esta moção para depois dizer que foi o PS teve a ideia porque quem não sabe fazer copia o que os outros anunciam para depois vir apresentar moções. É isso que o PS aqui está a fazer, a copiar o nosso trabalho para depois querer ficar com os louros. Mas já foi anunciada publicamente a nossa estratégia e nós estamos a trabalhar e a apresentar ideias porque nós temos as ideias, não as copiamos de ninguém.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Samuel Cruz para ponto de ordem.”

Samuel Cruz do PS disse: “É exatamente, é um ponto de ordem e estou perfeitamente à vontade porque nem sequer tem a ver com o Partido Socialista. O entendimento que existe entre os grupos municipais é que a Câmara Municipal intervém, este ponto é para debate entre os diferentes grupos políticos e a Câmara Municipal intervém para esclarecimentos. O Sr. Presidente da Câmara dedicou os primeiros dez minutos da intervenção, que foram até mais do que falar sobre a moção do PS, a derreter a intervenção do Belchior. Não é isso que deve ser a intervenção da Câmara Municipal. A Câmara Municipal do Seixal, de acordo com aquilo que está acordado entre nós e líderes presta esclarecimentos, não comenta aquilo que é a intervenção em particular... esclarecimentos sobre os documentos, o que se viu aqui foi mais uma intervenção! Não é isso que se pretende da Câmara Municipal neste ponto. E, aliás, como se viu no fim em relação ao próprio Partido Socialista que não esclareceu nada, uma intervenção puramente política, mas isso até dou de barato. Agora aquilo que foi feito em relação ao Rui Belchior, não é quem está a apresentar o documento, fez a sua intervenção não deve ser a Câmara Municipal a responder aos grupos municipais, esclarece sobre o documento, é esse o nosso entendimento dos líderes. Senão temos de ter aqui uma outra coisa! Que é tempos para a Câmara também porque senão é injusto. O Sr. Presidente da Câmara falou mais do que todos os outros juntos! Também não pode ser!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara para defesa da honra.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Primeiro, não é o Sr. Eleito, com todo o respeito, Samuel Cruz, que vai dizer o que eu devo dizer. Segundo, o eleito Rui Belchior fez aqui algumas afirmações que não estavam corretas, nomeadamente que tínhamos exercido a preferência de um imóvel para cedermos à associação Sara Carreira e o que é que estava aqui por trás para cedermos e eu tinha que esclarecer estas situações! Está bem? Portanto...”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Isabel Antas, não pretende intervir, vamos colocar à votação a moção.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

Rejeitada a Tomada de Posição nº 21 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Quinze (15) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Seis (6) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Dezasseis (16) votos contra do Grupo Municipal da CDU

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções para declarações de voto, -Nuno Capucha e Armando Farias.”

Nuno Capucha do CH disse: “De facto quem é que vota contra um programa municipal de apoio à habitação, ninguém, embora tratando-se do PS ficamos sempre com uma sensação de calafrio na espinha, pessoalmente se me ausentar de casa mais do que duas semanas faço como o miúdo do Sozinho em Casa, deixo uns manequins à janela, tenho medo do que me possa acontecer. Soluções concretas, que eu creio que é isso que falta na proposta do PS. Deixo um parágrafo muito curto do programa habitação com confiança do CHEGA. O CHEGA propõe dez medidas entre as quais a isenção de pagamento de IMT, IMI, Imposto de selo para quem comprar habitação própria até duzentos e cinquenta mil euros, redução de imposto sobre as rendas para cinco por cento no caso de contratos de longa duração e dez por cento para os restantes. Benefícios fiscais para quem reabilitar prédios devolutos destinados ao arrendamento e também a redução do IVA e da construção civil.”

Armando Farias da CDU disse: “É apenas para anunciar que apresentaremos uma declaração de voto nos prazos regimentais.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte, que é uma saudação ao Dia Internacional da Mulher, do PSD, mas temos mais uma saudação da CDU, integramos dentro do mesmo âmbito, saudação às mulheres e ao Futebol Feminino do Concelho do Seixal, do BE e A saudação às mulheres, do CHEGA. Portanto, o que sugere a Mesa é o procedimento habitual, fazemos a apresentação deste conjunto de documentos, primeiro a apreciação e depois a votação de cada um deles. Tem a palavra Maria Luísa Gama.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

II.3. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma “Saudação – 8 de Março: Dia Internacional da Mulher”, subscrita por Maria Luísa Gama.

(Documento anexo à ata com o número 3).

Maria Luísa Gama do PSD disse: “ Penso que toda a gente tem a saudação, não vou estar a ler por inteiro até porque tenho pouco tempo. No passado dia oito de março celebrou-se o Dia Internacional da Mulher, que tem como função sobretudo servir para continuar a sensibilizar a sociedade para as disparidades entre homens e mulheres que hoje em pleno século vinte e um ainda subsistem. Celebrar o Dia Internacional da Mulher é também combater todas as formas de violência e discriminação sobre as mulheres. Este dia é também para lembrar que apesar de muitas vezes o esquecermos, o direito ao voto, o direito à educação, o direito à proteção em situações de violência física ou psicológica são realidades recentes, um pouco por todo o mundo mas também no nosso país e em vários pontos do globo, veja-se o caso do Irão e outros, estes direitos continuam decididamente por alcançar. E, aliás, como salientamos aqui na nossa saudação, chamamos a atenção para o flagelo da violência doméstica, é esse sim um fenómeno infelizmente também muito português que afeta as mulheres e tem as crianças como muitas vezes vítimas colaterais deste problema. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal reunida em sessão extraordinária no dia treze de março de dois mil e vinte e três, delibera saudar o Dia Internacional da Mulher e congratular todas as associações, movimentos e instituições que lutam contra a discriminação e violência contra as mulheres.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Para apresentar a saudação da CDU, também do Dia Internacional da Mulher, Maria Odete Filipe.”

II.4. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma “ Saudação 8 de Março - Dia internacional da Mulher”, subscrita por Maria Odete Filipe.

(Documento anexo à ata com o número 4).

Maria Odete Filipe da CDU disse: “Precisamente para ser mais rápida e tendo em conta, portanto, várias moções em relação ao Dia Internacional da Mulher eu vou só ler a parte final. Considerando todas as razões e ainda que o nosso Concelho tenha uma tradição de luta pelos direitos das mulheres, pelo progresso social e pela paz, a Assembleia Municipal do Seixal reunida na sua segunda sessão extraordinária de dois mil e vinte e três no dia treze de março, delibera exortar o Governo e demais órgãos de soberania a cumprirem e a fazerem cumprir os direitos de igualdade entre mulheres e homens consagrados na Constituição da República, tomando medidas imediatas com vista a: pôr fim às discriminações no trabalho, na família e na sociedade. Terminar com a precariedade dos baixos salários e a desregulamentação dos horários de trabalho. Valorizar a função social da maternidade e paternidade e garantir a conciliação entre a vida profissional e familiar. Promover o direito à saúde, à segurança social e o acesso a uma rede pública de apoio à infância. Valorizar a participação das mulheres no trabalho, as suas qualificações e saberes e garantir a sua evolução na carreira profissional com respeito pelo princípio constitucional de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

salário igual para trabalho igual ou de igual valor. Dar combate à violência doméstica. Defender e valorizar o Serviço Nacional de Saúde e a escola pública. Garantir creches gratuitas para todas as crianças e implementar uma rede pública de creche. Saudar as mulheres do Concelho pela sua contribuição para a luta contra todas as formas de discriminação, pela igualdade, pelas conquistas dos direitos políticos, económicos, sociais e laborais, exortando-as a prosseguir sem desfalecimento com a certeza de que sem igualdade plena não haverá uma sociedade verdadeiramente progressista e democrática. Dar conhecimento da presente saudação ao Governo, aos grupos parlamentares e às organizações de defesa dos direitos das mulheres. Seixal, treze de março, pelos eleitos da CDU.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Para a apresentação de saudação do Bloco de esquerda, tem a palavra Isabel Cruz.”

II.5. O Grupo Municipal do BE apresentou uma Saudação: “Dia 8 de março: Saudação às mulheres e ao futebol feminino concelho do Seixal”, subscrita por Isabel Cruz.

(Documento anexo à ata com o número 5).

Isabel Cruz do BE disse: “Como já foi dito, em dois mil e vinte e três em pleno século vinte e um continuamos a ter motivos de sobra para celebrar o dia oito de março e para lutar pelos direitos que ainda não são dados às mulheres. De facto as desigualdades estruturais persistem em várias esferas da vida das mulheres. Na luta pela igualdade é de inegável importância o papel que o desporto pode ter no empoderamento das mulheres e das raparigas. Gostaríamos de realçar o papel do futebol feminino, que está agora muito em moda, como sendo fundamental para a promoção da igualdade de género e para a inclusão das mulheres no desporto. É uma importante plataforma para as mulheres demonstrarem as suas competências desportivas e combater os estereótipos de género, além de promover a saúde e o bem-estar físico e mental das jogadoras, oferece oportunidades de liderança, desenvolvimento pessoal e comunitário, ajudando a desenvolver a autoestima de todas as intervenientes. No Concelho do Seixal assistimos ultimamente a um sucesso exponencial deste desporto com equipas na liga BPI feminina, classificações em lugares cimeiros da segunda liga e com resultados muito positivos em competições nacionais. A aposta na formação de clubes nos vários escalões do futebol feminino tem requerido um planeamento muito cuidadoso, recrutamento de jogadoras e treinadores dedicados estabelecendo um cronograma consistente e participação de competições locais a regionais que permitem aumentar a visibilidade dos clubes e do futebol feminino em geral. Recentemente o Seixal mil novecentos e vinte e cinco lançou a primeira pedra na construção da casa da jogadora um incentivo e demonstração da evolução do futebol no Concelho. E se muitas vezes repetimos a palavra futebol feminino esperamos que um dia nos possamos dirigir ao futebol apenas e sem género, ainda um longo caminho a percorrer. Assim, aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, a Assembleia Municipal do Seixal reunida em reunião extraordinária saúda os clubes do Concelho do Seixal como o Amora Futebol Clube, o Racing Power e o Seixal 1925, entre outros, pois têm contribuído para a evolução do jogo e da vida destas jogadoras



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

fazendo com que o futebol feminino finalmente comece a ter o reconhecimento que merece. Saudar todas as organizações e movimentos sociais que no dia oito de março expressam e expressaram a sua decisão de continuarem a lutar pela igualdade e não discriminação de género. E solicitamos à Mesa o acrescentar aqui de mais uma saudação que não está nas vossas cópias, que é saudar, não podia deixar de ser, as jogadoras da seleção portuguesa de futebol que se apuraram pela primeira vez para participar no campeonato do mundo feminino de futebol.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Saudação às mulheres, por Nuno Capucha.”

II.6. O Grupo Municipal do CH apresentou uma “Saudação às mulheres”, subscrita por Nuno Capucha.

(Documento anexo à ata com o número 6).

Nuno Capucha do CH disse: “Todos já leram certamente a saudação, nós fizemos... pensámos em muitos pontos, uma saudação mais abrangente possível sobre aquilo que consideramos importante refletir-se quando se saúda as mulheres neste dia e, portanto, passo apenas a ler as duas deliberações que creio que são pacíficas ou pouco polémicas. Saudar as cerca de oitenta e oito mil mulheres que vivem no Município, enaltecendo o seu contributo para a vida económica e social do Seixal e rejeitar qualquer forma de injustiça ou violência contra as mulheres pelo facto de serem mulheres.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções para apreciação deste conjunto de documentos, -Armando Farias, Nuno Capucha e Fátima Carvalho.”

Armando Farias da CDU disse: “É apenas sobre a moção do CHEGA e foi pena o eleito Capucha não ter lido para que todos os presentes tivessem conhecimento do texto da moção. Pode-se resumir o texto da moção do CHEGA com uma reafirmação dos posicionamentos pouco católicos, diria mesmo anticatólicos, que o Sr. Eleito Nuno Capucha tem trazido a esta Assembleia, com especial apetência para posições que invariavelmente refletem um padrão de pensamento em que predominam as posições maniqueístas e posições homofóbicas. Não vale a pena estar a explicar isto porque a evidência do que está escrito brada aos céus. O que importa dizer é que em vez destas diatribes, o eleito Nuno Capucha tinha hoje uma boa oportunidade de refletir sobre os problemas que hoje se colocam à humanidade e como fervoroso católico que diz ser, aproveitar o dia de hoje para que assinale dez anos do pontificado do Papa Francisco para ler ou quiçá ler a carta encíclica do Papa Francisco, Fratelli Tutti e escrita em dois mil e vinte em plena pandemia. Se tivesse disposto a esse encargo então talvez houvesse uma esperança de salvação para o Sr. Capucha, porque é de facto de esperança que aponta a encíclica do Papa Francisco. É de esperança porque recusa exatamente os maniqueísmos, antes coloca no centro da encíclica as categorias que verdadeiramente interessam à humanidade, a liberdade e a igualdade, a fraternidade e a amizade social, o respeito mútuo entre todos os povos do mundo. Retenha-se o parágrafo vinte e três da encíclica quando o Papa afirma que a organização das sociedades em todo o mundo, em todo o mundo sublinho, ainda está longe de refletir com clareza que as mulheres têm exatamente a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

mesma dignidade e idênticos direitos que os homens. As palavras dizem uma coisa mas as decisões e a realidade ditam outra, diz o Papa. Ou quando diz que há regras económicas que foram eficazes para o crescimento mas não de igual modo para o desenvolvimento humano integral. Aumentou a riqueza mas sem equidade e assim nascem novas pobreza. Quando dizem que o mundo moderno reduziu a pobreza fazem-no medindo com critérios de outros tempos não comparáveis à realidade atual, diz o Papa. Sobre os direitos humanos diz que não são suficientemente universais. Muito mais poder-se-ia dizer sobre os problemas de que trata a encíclica, são reflexões importantes, são grandes questões com que a humanidade está confrontada, desde a globalização, progresso sem rumo comum, à agressividade explorada nas sociedades e nas relações entre países que potenciam o desenvolvimento de conflitos e das guerras, de todas as guerras, passando pela dramática situação das migrações a que o Papa define como grave desumanização humana nas fronteiras, até aos problemas decorrentes dos sistemas comunicacionais das sociedades a que o Papa designa como uma ilusão da comunicação e a informação sem sabedoria. Por fim dizer que o Papa Francisco não foge a refletir sobre os problemas no interior da própria igreja. Globalmente a encíclica, que aponta uma mensagem de fraternidade, paz e de esperança, tem sido também motivo de interpretação, a comunidade católica parece entender que o Papa Francisco não quis pôr o foco nas questões da identidade de género mas sim na dignidade humana de todos, de todas, ou seja, da humanidade. Independentemente das convicções religiosas de quem as pratica, quaisquer que sejam, encaramos com um compromisso positivo o combate comum pela melhoria das condições de vida das populações pela emancipação da humanidade. Neste dia que invoca uma década de pontificado do Papa Francisco, comungando de uma ideia principal que é a ideia da esperança num mundo melhor, porque acreditamos na vontade e na ação transformadora das mulheres e dos homens livre de violências, discriminações, xenofobias, preconceitos, intolerâncias.”

Nuno Capucha do CH disse: “Posso? Eu fiquei surpreendido, primeiro surpreendido mas depois efusivamente alegre. Eu consegui pôr o líder da bancada do PCP a citar o Papa Francisco. É caso para dizer obrigado meu Deus. Obrigado meu Deus. Depois eu estive a ver nos meus documentos, eu fui eleito pelo CHEGA, não sou núncio apostólico. Eu não sou núncio apostólico. Sou católico mas não sou núncio apostólico. É só um esclarecimento, eu para ser católico tenho que seguir aquilo que o Papa diz do alto da cadeira do seu pontificado, aquelas coisas estritas que fazem de mim católico. Eu não tenho que concordar com tudo o que o Papa diz para ser católico, mas isso é uma questão que sai muito para além desta Assembleia. Eu peço desculpa, eu pedi defesa de honra e está a contar o tempo de intervenção. . .

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Nuno Capucha pode completar”.

Nuno Capucha do CH disse: “Era só para dizer isto que é importante. E havia muito mais para dizer mas eu voltarei ao assunto... ah, já agora, peço desculpa, uma questão muito importante. O Papa Francisco, e isso qualquer pesquisa rápida na internet, segundos, é contra a ideologia de género. Isso é uma questão de honestidade intelectual. E eu pessoalmente, já que a minha condição de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

católico foi aqui citada, eu cito aquela que é a minha frase favorita, que não é dele é do Cardeal Robert Sarah, “a identidade de género é uma recusa demoníaca da entidade sexual dada por Deus”.

Fátima Carvalho do PS disse: “Dizer-vos que a bancada socialista associa-se a todas as saudações que aqui foram apresentadas e de uma forma muito especial a todas as mulheres aqui presentes que fizeram escolhas livres e esperamos que esta tenha um efeito multiplicador na sociedade. Um comentário à saudação apresentada pelo eleito do CHEGA e dizer-lhe também que dificilmente um documento com o título saudação às mulheres poderia ser alvo de algumas considerações, mas não podemos deixar de fazer. Saudar as mulheres por ocasião do seu dia internacional, oito de março, hoje e sempre, mas também sempre numa perspetiva de combate à discriminação e promoção de medidas em todas as esferas da sociedade que lhes confirmam as mesmas oportunidades e direitos que são reconhecidos aos homens. Certamente que não está em causa a falta de bondade do eleito Nuno Capucha para com as mulheres mas no documento que nos apresenta não reconhecemos direitos fundamentais da constituição portuguesa no que diz respeito à liberdade e ao dever da não discriminação. Aliás, com as pressões tais como não procurando quotas, favores ou tratamento especial, despreza todo o caminho percorrido para que hoje Portugal tenha uma legislação que promove ativamente e protege a igualdade de género. Sabendo, contudo, que ainda há um longo caminho pela frente. Senhor eleito, temos que lhe colocar algumas questões: devemos deixar apenas para o poder divino a resolução de problemas como a diferença salarial, a discriminação no local de trabalho, o assédio, a violência e o abuso, a sub-representação na política, nos cargos públicos de maior relevância ou mesmo nas posições de liderança? Na literacia digital e na pobreza energética? Estamos apenas a citar algumas formas e muito recorrentes de desigualdades e discriminação. Para o Partido Socialista, são mulheres e igualmente homens, todos que assim se entendam, pois autodeterminação da identidade de género e expressão de género bem como a proteção das características sexuais de cada pessoa são direitos consagrados na lei número trinta e oito de dois mil e dezoito, lei essa votada na casa da democracia. Não se trata de concordar ou de não concordar, trata-se de respeito. Opinião todos temos, mas perseguir, julgar, ostracizar é uma clara violação de direitos humanos, é tempo de repudiar a caça às bruxas, de repudiar as fogueiras moralistas e igualmente condenar práticas mascaradas de cultura e veneração da fragilidade e da poesia feminina que só contribuem para acentuar as desigualdades sociais. Posto isto, pedimos por favor, mais uma vez, que retire o oitavo parágrafo, que sim, bastante homofóbico, como aqui já foi reconhecido, para que possamos votar com mais à vontade este documento. Aproveitamos também a oportunidade, e porque as autarquias têm um dever muito importante na luta contra a discriminação e promoção da igualdade, para recordar que está já bastante desatualizado o plano municipal para a igualdade de género e oportunidades do Seixal. Vai na sua terceira edição e pelo que conhecemos o último documento contempla o período de dois mil e dezoito, dois mil e vinte. O mundo mudou, muito aconteceu, temos que olhar para este documento e dizer-vos que a bancada socialista está



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

disponível para trabalhar para que tenhamos de facto respostas úteis e atempadas para o flagelo da discriminação e da falta de oportunidades.”

Nuno Capucha do CH disse: “Só para responder à eleita do PS, nós não achamos que a promoção de oportunidades tenha que ser feito através de medidas que são também discriminatórias, quotas ou outros géneros de coisas. E sublinha-se o silêncio sobre questões verdadeiramente ultrajantes, como os casos que se passam internacionalmente no Irão ou aquilo que se passa no território da Ucrânia. Enfim, passamos à frente. Passamos à frente àquele ponto que várias pessoas de facto me pediram para tirar da moção para poderem votar favoravelmente. Eu vou pegar aqui nesta questão, numa questão que o Bloco levantou do desporto e dizer que em parte concordo com o Bloco, ou concordamos com o Bloco, nada há a dizer sobre o desporto como determinante para o bem-estar físico e mental de quem pratica independentemente do sexo, se as senhoras querem praticar futebol são inteiramente livres e o fazer. O que não se pode fazer é do desporto mais uma plataforma de promoção de determinadas agendas. Tudo se resume à biologia. Foi aqui trazido a questão do campeonato mundial de futebol feminino, que se vai realizar em dois mil e vinte e três, ora em abril de dois mil e dezassete a equipa campeã em título, a equipa dos Estados Unidos, perdeu na altura com uma equipa de rapazes de quinze anos no Dallas Futebol Clube, essa potência do futebol mundial. Por cinco a dois. No ano anterior, a seleção australiana feminina perdeu por sete a zero contra uma equipa desconhecida igualmente composta por adolescentes. Machismo? Não. Biologia, minhas senhoras e meus senhores. Ao contrário do que se afirma no futebol haverá sempre uma divisão sexual devido às diferenças biológicas entre homens e mulheres. No dia em que uma jovem, uma mulher a sério, nascida como tal, for capaz de correr, controlar a bola e saltar como um Cristiano Ronaldo, eu prometo-vos, eu filio-me no Bloco de Esquerda, no PCP. Sou um homem de palavra. Não vejo nenhum partido pós-moderno, pós comunista, pós bom senso, preocupar-se com os homens que vão invadindo o desporto feminino. Por exemplo, ninguém se incomoda que um nadador declare que é uma mulher e compita contra mulheres com todas as vantagens que a fisiologia lhe proporciona. Esse nadador existe, chama-se William Thomas, nadou contra homens, ocupou, por exemplo, o lugar quinhentos e cinquenta e quatro nos duzentos metros livres em termos de tempos. Agora que se chama Lia Thomas detém o quinto melhor tempo nessa distância. É uma humilhação para as mulheres, uma dupla humilhação, porque tem que suportar a presença desse homem na piscina e fora dela no balneário. Um homem, caso não saibam, mantém os seus órgãos genitais intactos e toma banho à frente dessas jovens. Ninguém se incomoda? Só o gajo do CHEGA? E se fossem as vossas filhas continuavam rir-se? Continuam a aplaudir? Onde fica então o empoderamento?”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, antes da proponente.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Só um preciosismo, portanto, a saudação do Bloco de Esquerda refere vários clubes e há um clube que no Concelho tem tido um grande trabalho em



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

termos do futebol feminino, de momento não tem, mas numa altura em que ninguém tinha foi quem manteve o futebol feminino vivo aqui no Concelho do Seixal, que é o Paio Pires.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação as diferentes saudações.”

Aprovada a Tomada de Posição (PSD) nº 22 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal da CDU: 16

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Aprovada a Tomada de Posição (CDU) nº 23 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e quatro (34) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) abstenções do grupo municipal do PSD: 3

Aprovada a Tomada de Posição (BE) nº 24 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

Uma (1) abstenção do Grupo Municipal do CH

Rejeitada a Tomada de Posição (CH) nº 25/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Um (1) voto a favor do Grupo Municipal do CH

Dezanove (19) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezassete (17) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto em relação ao conjunto, Rui Belchior e Nuno Capucha.”

Rui Belchior do PSD disse: “Nós votámos a favor da saudação do Bloco, considerando que fica mesmo equilibrada, portanto, pouco mais há a dizer. Relativamente à saudação do CHEGA, bom, apesar de tudo é uma saudação ao Dia da Mulher, mas nós somos, Partido Social Democrata, pela liberdade e pela liberdade individual. E, portanto, no fim do dia para nós o fundamental é a liberdade e, portanto, e por conta disso naturalmente não subscrevemos alguns dos apontamentos que o CHEGA aqui inseriu. Relativamente à CDU, bom, ficámos a saber, e aliás hoje é surpreendente que o líder da bancada de facto já citou o primeiro-ministro, agora cita o Papa Francisco, cita os direitos humanos, desde que eles não se mantenham ou não se prendam diretamente com os ucranianos, lá está, e ficámos a saber sobretudo que o problema das mulheres não é em especial a violência doméstica, mas sim as políticas de direita. É uma coisa extraordinária. Mas políticas de direita, as mesmas que os senhores também apoiaram durante seis anos? São esse tipo de políticas de direita? Francamente não conseguimos entender.”

Nuno Capucha do CH disse: “Sr. Presidente, quero deixar registado que nos abstivemos na declaração do bloco porque fiz as considerações que penso que serão facilmente consideradas depreciativas sobre as questões de género. Apesar das reticências apoiámos a do PCP, da CDU porque é uma saudação às mulheres mas deixando registado com preocupação que vemos também o PCP a resvalar para esta questão do género, eu dou o exemplo, deixo um exemplo nesta declaração de voto em concreto, o Março Jovem inclui no dia um de abril, que belo dia para falar sobre isto, conversa sobre identidade de género no Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil. Uma conversa organizada por uma associação que afirma expressamente que isto ser homem ou mulher é somente uma construção social. Constatamos que o PCP está a lutar pelo eleitorado do Bloco, voltando à linguagem do futebolês, estão a disputar a liga dos últimos.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos então ao documento seguinte que é da CDU, a moção “É urgente valorizar a carreira docente e a Escola Pública”. É subscrita por Catarina Teixeira.”

II.7. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “É urgente valorizar a carreira docente e a Escola Pública”, subscrita por Catarina Teixeira.

(Documento anexo à ata com o número 7).

Catarina Teixeira da CDU disse: “A moção será entregue a todos, os problemas da escola pública são conhecidos de todos, portanto, vou passar a ler as deliberações. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua segunda sessão extraordinária de dois mil e vinte e três, no dia de treze de março, delibera: responsabilizar politicamente o Governo pela manutenção do conflito com os docentes e pelas suas consequências nas escolas. Devido à ausência voluntária de viabilizar o acordo que garanta a recuperação do tempo de serviço e as demais reivindicações dos professores e educadores. Exigir ao Governo que apresente na mesa das negociações, sem mais desculpas e delações, as medidas necessárias para a resolução dos problemas e a valorização da profissão do docente. Reafirmar a total solidariedade pela justa luta dos professores e educadores em defesa das suas reivindicações e pela escola pública gratuita, inclusiva e de qualidade.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Inscrições sobre esta moção, -Ana Jorge.”

Ana Jorge do PS disse: “Começo por dizer que o Partido Socialista é solidário com todas as reivindicações justas e por isso é solidária com as reivindicações dos professores e restantes trabalhadores da ação educativa. Mas o sistema educativo não serve apenas para transmitir saberes intelectuais, ajuda também a direcionar comportamentos, ajuda também a direcionar comportamentos de crianças e adolescentes. É natural que se estes falham os restantes tendam a falhar também. Assim, parece-nos importante dizer aqui três coisas. Primeiro, somos solidários com as reivindicações dos docentes e não docentes, mas estando tudo em cima da mesa entendemos que se deve prosseguir no caminho de gerar acordos e consensos. Segundo, porque não fez a CDU esta reivindicação quando fazia parte da coligação com o Governo? Terceiro, devemos começar por dar o exemplo arrumando primeiro a nossa casa e fazendo aquilo que ao Município diz respeito nomeadamente acabar com o flagelo do turno duplo para uma melhor qualidade do ensino, coisa que já deveria ter acontecido há muito tempo.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Não temos mais inscrições. Então daria a palavra, se desejasse à Sra. Eleita Catarina Teixeira no caso de querer fazer a intervenção final sobre o assunto. Tem a palavra. “

Catarina Teixeira da CDU disse: “Folgo em saber que o PS está solidário com a luta dos professores e com as suas medidas e em relação àquilo que foi colocado, o Partido Comunista apresentou na Assembleia da República e voltou agora a apresentar, nomeadamente a contagem de tempo de serviço na qual o PS foi um dos que votou contra.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

Aprovada a Tomada de Posição nº 26 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e cinco (25) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Doze (12) abstenções do grupo municipal do PS: 12

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, -Tomás Santos, Rui Belchior e Nuno Capucha.”

Tomás Santos do PS disse: “Bom, então como não disponho de muito tempo dizer apenas o seguinte, o Governo iniciou um processo de negociação com os sindicatos tendo em vista resolver um problema que existe na sociedade que tem a ver com o recrutamento e a gestão do pessoal docente. Eu não sei se todos aqueles que aqui estão têm noção mas neste momento há um problema de falta de professores nas escolas e, portanto, nós temos que atacar esse problema sob pena de um dia não termos professores para os alunos, eles não existirem e com isso comprometermos a escola pública enquanto alicerce e pilar da nossa sociedade. Esse processo foi iniciado, o Governo apresentou uma proposta, essa proposta foi negociada até quinta-feira com os sindicatos e o Governo fez nessa proposta cerca de vinte e duas aproximações com aquilo que era a reivindicação dos sindicatos. Por aproximações significa o quê? Nós estamos numa situação negocial, o Governo apresentou uma proposta, os sindicatos têm uma posição em relação à proposta, no processo negocial surgiram propostas de consenso, propostas de meio caminho entre aquilo que eram as reivindicações dos sindicatos e a proposta inicial do Governo. A proposta que agora vai a discussão e que vai ser aprovada em decreto lei pelo Governo é uma proposta que já é o consenso entre estas duas posições iniciais. O Governo já afirmou que se comprometem a iniciar um processo negocial a partir de agora para a recuperação do tempo de serviço. E, portanto, não percebemos qual é que é a questão aqui.”

Rui Belchior do PSD disse: “Naturalmente que o Partido Social Democrata vota a favor desta moção apesar de em bom rigor ser já para aí a terceira ou quarta neste mandato sobre a mesma matéria. Enfim, está na ordem do dia, é verdade, mas realmente durante seis anos houve uma espécie de apagão da CDU e até da FENPROF que agora, de facto, talvez até instados por outras iniciativas agora parece que resolveram acordar. E também é delicioso perceber a explicação do eleito Tomás Santos quando não há nenhum serviço que funcione, aliás hoje, só este aparte, foi anunciada a configuração e o esquema das urgências, é uma coisa extraordinária, eu imagino se



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

isto fosse no Governo do Partido Social Democrata. Já agora e para terminar, de facto há dinheiro para tudo neste país, com a cumplicidade do PCP e até do Bloco foram gastos três vírgula dois mil milhões de euros na TAP e, portanto, provavelmente, também haverá dinheiro para outras coisas, designadamente, para repor o tempo dos professores. Para terminar, uma referência final apesar da inversão no discurso por parte do executivo, realmente alertar outra vez para a necessidade de acabar com o turno duplo porque é uma queixa reiterada dos próprios professores, não é do Partido Social Democrata, é dos professores que não conseguem ter os miúdos, portanto, do primeiro ciclo com a devida atenção a partir das três horas da tarde, porque as crianças levantaram-se muito cedo e é impossível a partir dessa hora as crianças terem a atenção devida e terem o rendimento devido. Portanto, espero que este Executivo encete de facto uma missão no sentido de acabar de uma vez por todas com este turno duplo.”

Nuno Capucha do CH disse: “Com as devidas reticências nós acompanhamos a CDU nesta moção mas entendemos que o enfoque, e aqui estou a citar o nosso deputado Gabriel Mithá Ribeiro, o enfoque está muito além da questão laboral, embora seja, obviamente, absolutamente fundamental, e salientamos, tal como ele, que há problemas culturais, psicológicos e sociais que não estão a ser considerados nesta questão. Nós defendemos o modelo institucional de ensino profundamente renovado, assente no reforço da dignidade e autoridade de educadores e professores, que consideramos ser o pressuposto do combate à indisciplina no meio escolar que é para nós o desafio mais significativo do que a reforma. Defendemos também a redução drástica da burocracia no trabalho dos professores, uma queixa que é recorrente, a uniformização da atual anarquia no sistema de classificação dos resultados escolares, a defesa intransigente dos exames nacionais, da simplificação de programas e currículos escolares, a boa gestão financeira, assim como o reforço da autonomia e dignidade dos estabelecimentos de ensino público, privado ou cooperativo para que possam responder com qualidade, exigência e diversidade a diferentes sensibilidades sociais.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos ao próximo documento que é do Partido Socialista, uma moção, “Por um Seixal sem mutilação genital feminina”, é subscrito por Fátima Carvalho.”

II.8. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Moção: “Por um Seixal sem mutilação genital feminina”, subscrita por Fátima Carvalho.

(Documento anexo à ata com o número 8).

Fátima Carvalho do PS disse: “Não vou ler a moção, já a têm, só um pequeno enquadramento. Esta moção, perguntam provavelmente, porque é que foi apresentada ou está entre as nossas preocupações? Recentemente saíram por ocasião, justamente no dia seis de fevereiro em que se comemora a tolerância zero à mutilação genital, novos números e o Seixal está entre as zonas de preocupação. Portanto, faz todo o sentido que o executivo, todos nós, olhemos para este assunto. Portanto, vou ler apenas a parte deliberativa que caberá à nossa responsabilidade. Que a Câmara Municipal do Seixal contribua de forma ativa e contínua com medidas de proximidade de combate



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

à prática da MGF promovendo ações de formação, programas educativos e de cidadania, sensíveis à sinalização do risco e da prevenção. Que a Câmara integre, de forma prioritária, no plano de ação municipal para a igualdade de género e oportunidades do Seixal, há pouco que eu referi, estruturas de apoio às vítimas e às suas famílias bem como ações concretas de combate ao discurso de ódio, e à estigmatização das comunidades que defendem a prática. Que promova cursos de capacitação de mediadores interculturais para dar apoio a profissionais dos centros de saúde, escolas e outros equipamentos do Concelho. Desenvolva estudos para melhor caracterizar e perceber a problemática e o impacto da MGF neste Município. Que apoie a divulgação de um novo concurso governamental para apoio técnico e financeiro para projetos apresentados por organizações da sociedade civil que atuam junto das comunidades afetadas cujo valor representa o aumento de trinta e três por cento face ao concurso de dois mil e vinte e um. Que se dê conhecimento desta moção a várias entidades que são promotoras da igualdade de género.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre esta moção, -Mário Macedo e Manuela Calado.”

Mário Macedo do BE disse: “Nós não poderíamos deixar de votar a favor nesta moção, afinal de contas, até pessoalmente, é uma das áreas onde faço intervenção num hospital onde de momento exerço funções. E até falo mais como técnico e não tanto como eleito da Assembleia Municipal, até para clarificar a moção. Dos oitocentos e cinquenta e três casos que faz referência, o verbo correto não devia ser registou-se mas identificou-se, apenas um destes oitocentos e cinquenta e três foi realizado em território nacional e a maioria até já foram efetuados há mais de dez anos, havendo casos que já foram efetuados até há cerca de trinta ou quarenta anos. O aumento destas notificações relacionam-se com o bom trabalho que os profissionais de saúde estão a efetuar e também pelas ações de formação e de consciencialização que foram sido feitas nos últimos anos. Nós esperamos e desejamos que um dia este deixe de ser realmente um problema não só no Seixal mas como até em todo o país.”

Manuela Calado da CDU disse: “A moção aqui trazida pelo PS e as suas deliberações com as quais nós estamos de acordo, mas também fazer referência a que aquilo que aqui é proposto também já a Câmara Municipal tem vindo a fazer há já alguns anos a esta parte. Portanto, já faz parte das diferentes comissões promovidas pela SIG, entre outras. Agora a questão que também se coloca e não vem aqui referida nesta moção é como é que se controla tudo isto que vai para além, que extravasa não só o Município, porque isto é um problema não só de Portugal mas é um problema até, eu diria, da Península, porque em Espanha os casos da mutilação genital feminina são muito mais do que em Portugal. E como é que isso se combate, como é que isso se controla? Nós também sabemos como é que as famílias principalmente de países muçulmanos levam as suas jovens aos países de origem para fazer esta prática e isso como é que é possível controlar? Essas medidas têm que ser também implementadas pelo próprio Estado e pelas diferentes organizações que trabalham com estas comunidades, sem dúvida que os Municípios têm aqui um papel importante, mas elas têm que ser mais abrangentes e não podem ficar só, portanto, aqui na



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

redoma daquilo que são as competências do Município. E para dizer que, portanto, isto é um assunto que já vem sendo referido há alguns anos a esta parte, como eu fiz referência, e claro está que os números envergonham-nos sem dúvida alguma, mas que é urgente combater, é urgente eliminar e, portanto, é também urgente identificar e saber como, porque esta cultura, não só muçulmana mas, portanto, estas práticas que estão enraizadas em muitas culturas em alguns países dos PALOP, também têm que ser... tem que haver aqui uma articulação entre as nossas instituições e depois as instituições dos países de origem e eu estou em crer que muito trabalho também já tem sido feito nestes países em que esta prática infelizmente ainda é bastante usual.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Seixal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Vou passar à Vereadora Liliana Cunha para falar sobre esta questão, agora gostava se o PS pudesse esclarecer onde é que foi que o Seixal tem levado a prevalência de meninas e mulheres submetidas à prática de MGF. Portanto, que números é que têm para fazerem esta afirmação, onde é que os foram buscar, gostava de saber porque não temos esse conhecimento, mas a Sra. Vereadora falará sobre o trabalho feito pela Câmara Municipal sobre este assunto.”

A Vereadora Liliana Cunha disse: “De facto esta é uma preocupação da Câmara Municipal nas matérias que abordamos e dar nota que efetivamente com o enquadramento da estratégia nacional para a igualdade de género e não discriminação e os planos nacionais, a autarquia tem promovido efetivamente um conjunto de ações que visam combater as desigualdades de género e de oportunidades entre mulheres e homens e efetivamente a persecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Desta forma e integrar nas várias edições do plano municipal para a igualdade de género e de oportunidades do Seixal e no âmbito do trabalho desenvolvido pela divisão e pela autarquia em parceria com a rede social do Seixal, são dinamizadas diversas atividades, ações de sensibilização, formações, encontros sobre esta temática. Posso dar aqui alguns exemplos, nomeadamente em dois mil e vinte e dois no âmbito do Maio Social e pela oficina Devemos Saber para prevenir a mutilação genital feminina, dinamizado pela Escola Superior de Enfermagem do Instituto Politécnico de Setúbal e foi uma organização conjunta com a Câmara Municipal do Seixal, a rede social do Seixal, a plataforma supra concelhia da Península de Setúbal e também o Instituto Politécnico de Setúbal dirigida a técnicos, profissionais de saúde, de educação, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais. Dar nota também que integrar também no plano municipal a igualdade de géneros de oportunidades, o Seixal integra desde o início o grupo de trabalho para a realização do encontro regional para a intervenção integrada pelo fim da mutilação genital feminina que pretende assinalar efetivamente o dia internacional da tolerância zero à mutilação genital feminina assinalado a seis de fevereiro. E resulta de uma parceria que permanece após a conclusão do projeto IÁ-IÁ que é informar-agir-investir-alterar, desenvolvido em dois mil e quinze e promovido pela UMAR. Acolhemos várias iniciativas no âmbito desta parceria, nomeadamente em dois mil e dezoito em que tivemos o terceiro encontro



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

regional. Dar nota que também de cada edição deste encontro resultam recomendações apresentadas aos Municípios e à comissão para a cidadania e igualdade de género com vista à produção de melhorias na intervenção junto das pessoas. Dar nota também que no âmbito da parceria existente com a academia, nomeadamente com a Escola Superior de Enfermagem do Instituto Politécnico de Setúbal, e após os indicadores apresentados nos últimos anos sobre os casos de mutilação genital feminina em Portugal, o Município está a articular a realização de um conjunto de ações e estudos por via da necessidade de desmistificar aquilo que são os dados apresentados em como há um aumento de casos de intervenção genital feminina, uma vez que na prática não há um aumento efetivo de novos casos em Portugal mas sim por via da sinalização feita pelos profissionais de saúde, educação e outros que estão mais atentos e sinalizam estas matérias. Referir também que efetivamente o Município do Seixal, pela população imigrante que tem, é efetivamente um Município de risco, no entanto, não há aqui a situação de casos assinalados. E dar nota também, no seguimento daquilo que foi colocado sobre o plano municipal para a igualdade de género e oportunidades, que está a Câmara Municipal neste momento a elaborar o quarto plano e prevê-se que esteja concluído até ao final do ano.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra a proponente, -Fátima Carvalho.”

Fátima Carvalho do PS disse: “Rapidamente eu tentarei responder à questão do Sr. Presidente da Câmara. Os dados são oficiais, a Direção Geral da Saúde foi uma das entidades que divulgou, uma vez que os casos assinalados foram no âmbito clínico. Dizer também à Sra. Eleita Manuela Calado que levantou questões pertinentes, de facto nós temos que tentar mudar mentalidades mas uma atitude bastante saudável e que poderia partir da nossa Câmara, foi feita a sugestão da nossa moção, que é por exemplo dar conhecimento, e podem usar o Boletim Municipal e outros canais que são pagos por todos nós, para promover e divulgar por exemplo as verbas que estão ao dispor para que se faça este combate.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação”.

Aprovada a Tomada de Posição nº 27 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto sobre esta moção, -Mário Macedo e Nuno Capucha.”

Mário Macedo do BE disse: “Queria apenas reforçar a minha mensagem de há pouco fazendo aqui um pouco da cronologia, eu quando me formei ninguém falava sobre este assunto, os profissionais de saúde não estavam a ser formados nem sequer sabiam que este era um problema, até que em dois mil e catorze, dois mil e quinze, foi quando especialmente no hospital onde trabalho, também se situa numa zona de risco, começámos a ter formações e a constituir equipas para dar resposta a este problema. Por isso é que o nosso hospital até é dos hospitais que mais notifica este tipo de situações. Dizer também que a lei portuguesa é boa, a lei portuguesa pune casos mesmo que não sejam realizados em Portugal, mesmo casos feitos no estrangeiro a lei portuguesa pode e deve punir esses casos mas infelizmente há depois pouca repercussão em termos judiciais. Penso que em dois mil e vinte e um que houve o primeiro e o único caso que chegou a tribunal e que houve uma condenação.”

Nuno Capucha do CH disse: “O CHEGA votou a favor, consideramos que tal prática é hedionda e merece a nossa demais profunda reprobção. Mas não concordamos totalmente com as deliberações, embora obviamente isso não nos tenha feito mudar o sentido do voto. Por exemplo, quando se falou em ações concretas de combate ao discurso de ódio e à estigmatização das comunidades que defendem a prática da mutilação genital feminina, pergunto e deixo registado, é discurso de ódio dizer que esta prática é inadmissível em Portugal? Nós no Ocidente ganhámos o medo de dizer que esta é a nossa terra e que na nossa terra regemo-nos pelas nossas regras. De uma vez por todas tenhamos a coragem de dizer claramente, aqui a mutilação genital feminina é errada, é crime e não será tolerável. Doa a quem doer.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos ao documento seguinte que é do Bloco de Esquerda: recomendação “Dar resposta urgente à comissão de proteção de crianças e jovens do Seixal”. Tem a palavra Mário Macedo.”

II.9. O Grupo Municipal do BE apresentou uma “Recomendação – Dar resposta urgente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal”, subscrita por Mário Macedo.

(Documento anexo à ata com o número 9).

Mário Macedo do BE disse: “Eu antes da minha intervenção queria fazer uma interpelação à mesa, por favor. Nós queríamos acrescentar um ponto à nossa parte deliberativa, um terceiro ponto, que se lesse “apelar para que os vínculos precários, que neste momento existem na CPCJ no Seixal, sejam resolvidos e que os trabalhadores tenham acesso a contratos de trabalho dignos e estáveis.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Ficou registado.”

Mário Macedo do BE disse: “Pronto, ok. Então, tenho pouco tempo, sabemos que a CPCJ do Seixal é uma das que maior volume de trabalho tem a nível nacional, tem cerca de quinhentos processos ativos, poucos meios, não é a primeira vez que trazemos este tema a esta Assembleia a pedir mais meios para a comissão poder funcionar de forma célere e que resolva os problemas, pelo que nós



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

hoje pedimos para que a técnica que foi retirada seja adiada a sua retirada e que o novo técnico seja integrado, apelar a que os vínculos precários sejam resolvidos e que o Executivo se disponibilize para uma reunião com a CPCJ de forma a resolver este problema.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre este documento, -Samuel Cruz”.

Samuel Cruz do PS disse: “O documento afirma, e bem, que a CPCJ do Seixal é uma das que tem maiores pendências e eu gostava de perguntar à Câmara Municipal, até porque o Sr. Presidente da Câmara gosta muito de falar sempre de Almada e dos vizinhos do Barreiro, se não será porque a Câmara do Barreiro na CPCJ ter metade da população e dois técnicos superiores e a Câmara de Almada, com mais ou menos a mesma população, três ao invés de um que é aqui alocado. Em Almada são três a tempo inteiro, até ao fim do mês e desde sempre aqui no Seixal é um a oitenta por cento apenas, ou seja, a trabalhar quatro dias.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Sobre as questões aqui colocadas, acompanhamos algumas, na verdade é necessário haver mais condições para o funcionamento da CPCJ no Seixal. Agora considerando que tem que ser o poder central a colocar os técnicos no funcionamento das CPCJ. Há uma verba para o funcionamento que é entregue, nós gastamos muito mais do que isso, portanto, atualmente na CPCJ está lá também a funcionar o gabinete de apoio à vítima, no âmbito do direito de preferência adquirimos um imóvel para a instalação do gabinete de apoio à vítima que irá sair brevemente das instalações da CPCJ. Temos lá uma técnica a oitenta por cento, iremos ter agora uma técnica que estará a cem por cento, portanto, estamos a aumentar aí assim o apoio. Pronto, Sra. Vereadora Liliana Cunha, obrigado, portanto, a técnica que lá estava irá continuar a passar os processos e a dar esse apoio para a nova técnica. Uma das situações graves que lá há é do pessoal precário contratado pelo Governo. Precários, que há muitos anos constantemente mandam de vez em quando para casa, e são situações que urgem, pessoas que estão há muitos anos lá a trabalhar que de vez em quando vão para casa até lhes fazerem novo contrato e que urge resolver e são as situações mais graves. Mas iremos então pedir a reunião com a Comissão Nacional de Proteção dos Direitos e das Crianças e Jovens para alertar para os problemas existentes e mais meios para a CPCJ.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Samuel Cruz para defesa da honra. “

Samuel Cruz do PS disse: “E é exatamente o Sr. Presidente da Câmara que estava a falar daquilo que não sabia, mas sei melhor do que o Presidente da Câmara, esses técnicos estão lá ao abrigo do artigo 20-A e o seu vínculo é com as IPSS, não é com o Governo. Há um protocolo depois do Governo com as IPSS, mas é outra coisa, o vínculo dos precários é com a IPSS, não é com o Governo.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “O grave é que o Governo devia de contratar... as CPCJ não podem funcionar com base na boa vontade das instituições particulares de solidariedade



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

social, têm que ser funcionários com vínculo que já lá têm que estar e o Governo tem que assumir essa responsabilidade do funcionamento da CPCJ.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 28 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto sobre esta recomendação, -Fernando Sousa”

Fernando Sousa da CDU disse: “A minha declaração de voto vai no sentido daquilo que foi pronunciado pelo Sr. Presidente da Câmara, é que não compete às instituições sociais encontrar soluções para colocar técnicos na CPCJ. Pese embora a lei diga que a CPCJ deve ser composta por um elemento das IPSS, mas de referir que as IPSS não têm capacidade financeira para manter este processo. Portanto, aconselhamos a que o Governo reveja esta lei para que de facto não haja precários nestas posições e que haja de facto trabalhadores efetivos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos ao último documento, que é do PS, “Recomendação à Câmara Municipal do Seixal para proceder à criação de plantação de micro florestas urbanas.” O proponente é Samuel Cruz.”

II.10 O Grupo Municipal do PS apresentou uma “recomendação à Câmara Municipal do Seixal para que proceda à criação/plantação de Microflorestas urbanas”, subscrita por Samuel Cruz.

(Documento anexo à Ata com o numero 10)

Samuel Cruz do PS disse: “Diz tudo na moção, não é? A razão de ser tem a ver com o combate às alterações climáticas, a plantação de árvores é uma das formas mais eficazes de o fazer, nomeadamente pela capacidade de captura de carbono que tem. Há um arquiteto japonês que inventou uma forma de cultivar em zonas urbanas, em pequenos bosques com uma grande densidade o que potencia mais de facto essa captura de carbono, é um programa que já existe por todo o mundo, começou na Ásia, alastrou à Europa, já existe no vizinho Concelho de Almada e, portanto, propomos que se estenda também aqui ao Concelho do Seixal.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre esta recomendação,-Mário Macedo.”

Mário Macedo do BE disse: “Muito rapidamente, o Bloco de Esquerda votará a favor, a presença de espaços verdes tem benefícios óbvios na população, mas relembramos que não basta construir duas ou três micro florestas no Concelho e achar que está tudo feito, que agora já podemos alcatroar tudo e construir em cada pedacinho que existe disponível. O acesso aos espaços verdes deve ser democrático e não elitista. Microflorestas não substituem os restantes espaços verdes nem a plantação de árvores no espaço público. Relembro que, por exemplo, na Nacional 10 no Fogueteiro, há muito que houve árvores no separador central, mas há muito que só temos um asfalto cinzento e pobrezinho.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Pedia ao Sr. Vereador do ambiente Bruno Santos para responder a esta questão.”

O Vereador Bruno Santos disse: “Em relação a esta questão dos parques urbanos e esta é uma preocupação que temos tido no Concelho do Seixal, tanto do ponto de vista da reflorestação seja em áreas urbanas, seja em áreas ainda florestais, o Parque Urbano dos Almeirões que foi feito recentemente, como o Parque Urbano do Seixal, também com toda a espécie vegetal existente e com alguns bosques até existentes também. O Parque Urbano do Miratejo ou o Parque Metropolitano da Biodiversidade que estamos a finalizar entre Amora e Corroios, nesta primeira fase com oito hectares mas pretendemos que possa vir a ter cerca de quatrocentos hectares. Ainda este fim de semana, juntamente com a população de Belverde, estivemos a reflorestar toda uma área que tinha ardido anteriormente e com cerca de sessenta moradores da área de Belverde estivemos a reflorestar esta zona. E também, ainda no sábado, também de uma forma como o que aconteceu no Seixal, numa fase muito característica e muito sua, em conjunto com a população do Concelho, neste caso com a população de Vale de Milhaços, estivemos também a discutir a questão do corredor ecológico com a reflorestação do corredor ecológico de Vale de Milhaços, uma área de cerca de catorze hectares e que viemos a reflorestar, também procurando eliminar as espécies invasoras, como as acácias, os próprios escalrachos, algumas plantas que são colocadas indevidamente e procurando integrar aquilo que é possível integrar e reflorestando. Este é um caminho que continuaremos a prosseguir no Concelho do Seixal e temos todo o gosto em poder aprofundá-lo porque sabemos que só temos um planeta, e o planeta que temos é este e é este que queremos preservar. Nós no Concelho do Seixal damos o nosso contributo para que isso seja possível e contamos com todos para isso também.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 29/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis abstenções do grupo municipal da CDU: 16

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto sobre esta recomendação,- Armando Farias e Tomás Santos.”

Armando Farias da CDU disse: “Nós já não tínhamos tempo para intervir, portanto, em relação à opção de votos dizer o seguinte, nós abstivemo-nos porque como já foi dito pelo Sr. Vereador, a Câmara desenvolve um amplo programa relativamente a estas matérias e com grande diversidade, a moção aponta para um modelo e entendemos que faz todo o sentido a moção no sentido da florestação, etc., mas com diversidade e não apenas como bonito modelo. E, portanto, a Câmara está no caminho certo. Esta é a razão porque nos abstivemos. Só uma questão, Sr. Presidente. Relativamente a Almada penso que não temos visto nada que se possa assinalar, penso que deviam estar a pensar no Parque da Paz mas isso foi feito pelo Executivo da CDU.”

Tomás Santos do PS disse: “Sr. Presidente, esta parte final da declaração de voto do Armando Farias foi a cereja no topo do bolo porque é exatamente este o ponto que eu vinha aqui trazer nesta declaração de voto. É que se esta moção, exatamente como está escrita, tivesse sido apresentada, por exemplo pelo vosso eleito dos Verdes, ela teria sido aprovada por vocês. É a perfeita demonstração de que tudo o que vocês fazem está bem feito, tudo o que os outros fazem está mal feito, não interessa o quê porque ou são vocês a fazer e é bem ou são os outros a fazer e está mal, nem sequer é preciso chegar à mesa! Vem de onde? Do PS? Mau, mau, negativo. Acho que há aqui uma coisa que não se percebeu, é que esta proposta visa resolver um problema ambiental que é óbvio que numa região, num território que tem um grande pulmão como o Parque da Paz é óbvio que a prioridade é diferente. Portanto, eu acho que aqui o Sr. Vereador não percebeu bem a questão e também acho que os eleitos também não perceberam, mas também não querem perceber porque é do PS, é mau!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Terminámos o período antes da ordem do dia.”

III – Período da Ordem do Dia.

III.1. Ata nº 01/2023 – 1ª Sessão Extraordinária, de 30 de janeiro de 2023. Aprovação.

(Documento anexo à Ata com o numero 11)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o primeiro ponto, que é a ata da primeira sessão extraordinária de trinta de janeiro, não podem votar por não terem estado



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

presentes na sessão os eleitos, Hugo Constantino da CDU e José Gerales do PS. Pergunto se há alguma questão em relação a esta ata. Não havendo colocamos à votação.”

Aprovada a Deliberação nº 18/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

III.2. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Ponto III.2., Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal. Os Srs. Coordenadores que pretendam intervir,-Manuela Calado e Armando Farias.”

Manuela Calado da CDU disse: “Dizer que a Comissão Permanente da Cultura, Juventude, Participação, Desenvolvimento Social e Saúde reuniu no dia seis de março e de acordo com o plano de atividades que foi aprovado na primeira reunião desta mesma comissão em que as reuniões passariam a ser por setores, por áreas, e assim foi no dia seis, portanto, a temática foi a cultura e a Sra. Vereadora fez uma apresentação dos projetos que desenvolveu, que foram desenvolvidos durante principalmente o último trimestre de dois mil e vinte e dois e apresentou também os projetos que estão em desenvolvimento.”

Armando Farias da CDU disse: “No dia nove deste mês, na reunião da Comissão Permanente do Desenvolvimento Estratégico, Plano, Orçamento e Gestão Financeira foram debatidos dois pontos, as Grandes Opções do Plano e Orçamento dois mil e vinte e três, a primeira revisão, e o segundo ponto sobre o regulamento municipal de apoio ao Movimento Associativo no Município do Seixal. Relativamente ao primeiro ponto foram colocadas algumas questões, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu alguns pontos e não houve assim nada de especial a relevar, o debate depois vai ser realizado sobre esta matéria. Também já há aqui um aspeto, que o Sr. Presidente da Câmara provavelmente irá falar mas que é importante a informação que foi dada, que é o facto de ter sido aprovada a candidatura para a construção do novo Centro de Saúde de Foros de Amora. Isto é importante, é relevante, penso que será depois dada esta informação também à Assembleia.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o ponto seguinte.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

III.3. Constituição e estrutura da Comissão Permanente do Desporto, Habitação, Ambiente e Bem-Estar Animal e da Comissão Permanente da Fiscalização Municipal. Aprovação.

(Documento anexo à Ata com o numero 12)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Ponto III.3., Constituição e estrutura da Comissão Permanente do Desporto, Habitação, Ambiente e Bem-Estar Animal e da Comissão Permanente da Fiscalização Municipal. No que se refere à Comissão Permanente do Desporto, Habitação, Ambiente e Bem-Estar Animal é uma alteração da designação tendo em conta a atribuição do pelouro que passou a ter esta designação e, portanto, trata-se de ajustar a designação da comissão ao pelouro. Mantém-se a composição da comissão e a coordenação, que é do PS. Por outro lado é constituída uma nova Comissão Permanente com designação , Fiscalização Municipal, no quadro da atribuição de pelouro na Câmara Municipal. A composição é com base no critério que ficou definido para a constituição e coordenação das comissões permanentes. Neste âmbito a coordenação é da CDU. Não havendo intervenções, colocamos à votação.”

Aprovada a Deliberação nº 19/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Não havendo declarações de voto, passamos para o ponto III.4.”

III.4. Grandes Opções do Plano e Orçamento em vigor para o ano de 2023. 1ª Revisão. Aprovação.

(Documento anexo à Ata com o numero 13)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Portanto, estamos aqui hoje com a revisão, a primeira revisão ao orçamento em vigor no ano de dois mil e vinte e três e dar aqui um esclarecimento sobre esta questão do orçamento em vigor, portanto, com o chumbo do orçamento da Câmara para dois mil e vinte e três, nos termos da lei, passou a vigorar o orçamento que existia na Câmara Municipal à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois. Mas esse passa a ser o



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

orçamento para dois mil e vinte e três e é o orçamento em vigor enquanto não passarmos a ter o orçamento aprovado para o ano de dois mil e vinte e três. Portanto, é um orçamento transitório mas é o que está em vigor e é desse que trazemos aqui esta proposta de alteração e que visa sucintamente, e a questão aqui é mais importante, abirmos verba orçamental para a construção de unidade de saúde de Foros de Amora, já sei que o eleito Samuel Cruz vai dizer que com quinhentos euros devemos construir um Centro de Saúde nos Foros da Amora, mas dizer que isto é apenas para abrir rubrica porque foi aprovada a candidatura PRR para a construção do Centro de Saúde e irão depois entrar as verbas do orçamento do PRR dos três milhões e meio, sensivelmente, para a construção do Centro de Saúde. Portanto, isto é apenas para a abertura de rubrica para poderem entrar a verbas do PRR para a sua construção. E depois temos, de outras candidaturas que estão em curso, as acessibilidades para pessoas com deficiência, e também só estamos aqui a abrir rubrica para depois caso seja aprovada a candidatura entrar a verba, bairros comerciais digitais também a mesma coisa, hidrogénio e renováveis a mesma coisa, portanto, é abrir rubricas que são necessárias e se esta revisão orçamental não for aprovada vamos ter dificuldades com a questão da candidatura da unidade de saúde de Foros de Amora porque há um contrato para ser assinado e não há rubrica orçamental para o mesmo. Depois temos ainda a questão das remunerações, com um reforço da verba para a opção gestionária dos trabalhadores e um reforço de verba para as despesas com pessoal no âmbito das transferências de competências da educação, porquanto é sabido que houve uma alteração do quadro do pessoal em função dos gastos que foram aprovados no final de dois mil e vinte e dois houve necessidade de contratar mais pessoal para as escolas e conseqüentemente temos que fazer o reforço orçamental para este pessoal que já está nas escolas mesmo sem ter aqui este reforço orçamental mas porque era uma situação de urgência.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre este ponto, -Samuel Cruz, Rui Belchior e Mário Macedo.”

Samuel Cruz do PS disse: “Esta não é ainda uma intervenção, é um pedido de esclarecimento. A minha pergunta é esta porque eu não percebi. Em relação ao orçamento, e o que aqui está no orçamento, é um exercício previsional, ou seja, de previsão, certo? Em dezembro ou em novembro quando se aprova o orçamento para o ano a seguir a receita não entrou toda. Não é? É a receita que vai entrar durante o ano e que vai ser gasta durante o ano. Então esse exercício de previsão aqui não pode ser executado? Porquê? A pergunta é essa! Sendo o orçamento um exercício de previsão daquilo que vai acontecer durante o ano e a receita depois entrar, não estou a ver aqui qual é a dificuldade em fazer entrar este dinheiro... fazendo acreditar no orçamento, apesar dele ainda não estar cá. É uma pergunta mesmo! Pode ser que exista, sendo certo que há uma diferença depois neste dinheiro, que é consignado. Consignado é, quando entrar só pode ser gasto depois, ao contrário de toda a restante receita, esta desde que não seja de empréstimos, se for de fundos comunitários é consignado ao seu fim, tudo o resto não é, pode entrar de qualquer maneira e vai para qualquer maneira. Mas pronto, gostava de perceber essa questão que não



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

fiquei de todo entendido. Sendo certo que se a resposta for “ah não, a verba tem que lá estar”, então se tem que lá estar é toda, os quinhentos euros também já estão a mais. Mas pronto.”

Rui Belchior do PSD disse: “Constatação, o orçamento, este orçamento foi chumbado há três meses e foi chumbado pela, vão-me desculpar, pela habitual sobrançeria e autossuficiência do executivo. Porque não foi capaz de convencer nenhum elemento das forças políticas da oposição, nem um tão pouco, nem os independentes, nem o Bloco, nem o PAN, nenhuma outra força política. E isto são maus hábitos de décadas de poder absoluto, não há dúvida nenhuma. E ao invés de assumir as suas responsabilidades, o que é que faz o executivo? Parangonas no Boletim Municipal a culpabilizar quem votou contra, já agora no exercício do seu mandato, da sua opção política, da sua gestão política, com o recurso à mesma... sempre propaganda enganosa para as pessoas naquela velha tática de “vejam que eles estão a bloquear o nosso exercício e a nossa ação e o que nós queremos fazer”. Portanto, passando sempre ao lado do fulcro da questão. A partir daqui, passados estes três meses, ao invés de procurar aprovar o orçamento do ponto de vista global, vem-se aqui com um orçamento fatiado tentando fazer passar o orçamento às fatias e nós... e pior ainda, tentando dispensar o crivo e a fiscalização da Assembleia Municipal. E pior do que tudo, estamos aqui hoje numa repetição num *deja vu* da última Assembleia. Portanto, a proposta é exatamente a mesma e estamos aqui porque houve, infelizmente, não é? Digo infelizmente porque os motivos são aqueles que já são conhecidos, um membro da CDU teve que se ausentar da sala. Portanto, vai daí não se negoçie mais nada, não se trata do essencial e, portanto, marca-se outra Assembleia Municipal exatamente igual. Naturalmente podem dizer “bom, o orçamento não é uma coisa que se faça de um dia para o outro”, bom, já há mais de três meses! Há três meses que ainda ninguém, pelo menos que nós saibamos, foi chamado para negociar o quer que seja. E, portanto, nós perante isto e com o orçamento global ainda à espera, nós não temos outro remédio que seria, lá está, como o próprio PS já disse, seria desvalorizar o órgão e este órgão, esta câmara fazer aprovar este tipo de documentos apesar da bondade, é preciso dizer isto, com franqueza, apesar da bondade de algumas propostas, como o caso do Centro de Saúde dos Foros da Amora, que nós temos uma grande simpatia e que ao longo dos anos temos defendido ainda que como se recordarão de expressões do anterior Presidente, do “era o que faltava nós fazermos centros de saúde, substituir-nos às competências do Governo...”, etc., mas registamos essa evolução, sobretudo neste Presidente, nessa assunção dessa pretensão de fazer o Centro de Saúde dos Foros da Amora. Apesar de tudo, e enquanto a situação se mantiver com esta configuração é muito difícil ao Partido Social Democrata votar num sentido favorável.”

Mário Macedo do BE disse: “Nós não temos dúvidas na designação deste ponto, nós confiamos na opinião dos serviços jurídicos da Câmara, mas não é fácil entender a nomeação da primeira revisão do orçamento em vigor para dois mil e vinte e três. Nós esperamos sinceramente que não haja nenhum problema para o Seixal, pois esta é a quinta ou a sexta revisão do orçamento em vigor e não é a primeira. Esta revisão permitirá, entre outras coisas, a alocação de verbas para a construção do novo Centro de Saúde. E sobre saúde, bem que a nossa região precisa de um reforço de meios. Para testar as águas, foi anunciado aqui há dias a ideia de encerrar durante o



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

período noturno, fins de semana e feriados as urgências pediátricas do Barreiro e Setúbal. Após pressão social houve um recuo e teremos agora a urgência pediátrica de Setúbal encerrada a cada quinze dias e ao fim de semana. Esta urgência recebeu em dois mil e vinte e dois quarenta e cinco mil casos, ou seja, ela não está a encerrar por falta de procura, ela está a encerrar por falta de estratégia e de meios. Esta urgência não está no grupo das que mais crianças atende, mas também não é das que menos volume apresenta. Mas mais importante, tem uma área geográfica bastante dispersa, uma criança de Alcácer terá agora de se dirigir até Almada, mas como depois o internamento é feito na sua área de residência é depois de encaminhada de volta para Setúbal. São centenas de quilómetros efetuados, uma ineficiência brutal, tudo por desistir de ter soluções. Não investindo nos cuidados de saúde primários, não avançámos para a integração de cuidados, não investimos na digitalização, não temos uma estratégia para reter os profissionais de saúde, então o que é que vamos fazer? Vamos fechar urgências. É o mais fácil. A OCDE, em fevereiro, recomendou ao Estado reforçar o investimento em saúde em um vírgula quatro por cento, sem contar com aquilo que tinha sido feito de forma extraordinária relacionada com a pandemia. Também recomenda que este investimento seja dividido em zero ponto sete por cento para estratégias de retenção dos profissionais de saúde, que inclui a formação e salários, zero vírgula três por cento para digitalização na saúde com a melhoria dos dados, segurança e vigilância epidemiológica e zero vírgula quatro por cento para atividades de promoção da saúde. Infelizmente o Governo de maioria absoluta PS não ouve nem o Bloco de Esquerda nem a OCDE. O investimento em saúde está muito longe de ser o ideal. Em dois mil e vinte e dois foi anunciado pelo serviço público de saúde que teria direito a um ano recorde de investimentos, com um total de quinhentos e cinquenta e cinco milhões de euros disponíveis, mas em realidade estes quinhentos e cinquenta e cinco milhões de euros disponíveis em investimento total ficou-se apenas pelos duzentos e trinta. Em dois mil e vinte e um esta rubrica apresentou um valor de duzentos e trinta e dois milhões, sendo que em dois mil e vinte, influenciado pelas aquisições que a pandemia obrigou, o investimento chegou aos duzentos e sessenta e dois milhões de euros. Ou seja, nos últimos quatro anos o SNS teve apenas uma média de duzentos e vinte e um milhões de euros de investimento por ano, sendo que este valor foi inflacionado pela pandemia que obrigou à expansão e aquisição de equipamentos na rede de cuidados intensivos ou à compra de material de proteção individual. Isso significa que descontando o investimento diretamente relacionado com a COVID-19 o investimento anual, o investimento anual feito no SNS foi inferior àquele que foi feito em dois mil e dezanove no ano de pré-pandemia. Resumindo, todas estas contas, não tem havido investimento no SNS. Para este ano a verba orçamentada para investimentos em saúde ronda os seiscentos milhões de euros mas desconfiamos que à semelhança daquilo que foi feito nos últimos anos metade ficará pelo caminho. Os novos projetos, como o Hospital de Lisboa Oriental, o Hospital do Seixal, o Hospital do Algarve, do Oeste ou o de Sintra, temos sérias dúvidas que seja possível terminar estes projetos, já para não falar no reforço dos cuidados de saúde primários. Mas neste caso o que é que há ainda mais grave? Faltam apenas três anos para o fim do prazo de utilização dos fundos do PRR, o que coloca uma pressão adicional para que esta verba dedicada a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

investimentos seja realmente executada. O PRR prevê um ponto quatro milhões de euros para a saúde, entre outras rubricas prevê quinhentos milhões de euros para os cuidados de saúde primários, trezentos milhões de euros para a transição digital e duzentos milhões de euros para o investimento na rede nacional de cuidados continuados e paliativos. Infelizmente deste valor de um ponto quatro milhões de euros nós só conseguimos executar ainda o valor extraordinário de cinquenta e cinco milhões de euros. Nós estamos com um risco real e grave de desperdiçar este dinheiro. O problema de não investir na altura certa é que a verba posteriormente necessária será sempre muito superior. Poupanças de curto prazo significam maiores despesas a longo prazo e esta ineficiência tem um custo que corresponde a uma progressiva degradação da capacidade do SNS, que tem como resultado o que estamos a ver agora, o encerramento de urgências pediátricas no nosso distrito. É preciso inverter esta tendência e é preciso invertê-la já.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Samuel Cruz e Armando Farias.”

Samuel Cruz do PS disse: “Mais uma vez com uma pergunta, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que pudesse permitir ao Sr. Presidente da Câmara que nos respondesse de alguma forma para produzirmos intervenções finais, para haver aqui algum contraditório para o debate ser mais rico se assim for possível. De resto, o Sr. Presidente da Câmara falou-nos aqui daquilo que este orçamento traz, os tais quinhentos euros, centros de saúde, verbas muito pequenas, os reforços são sempre muito pequenos, é os cem euros, é os quinhentos euros, etc. Mas já aquilo que é cortado são talhadas maiores e, portanto, eu queria perguntar ao Sr. Presidente da Câmara e pedia-lhe que, portanto, íamos ao orçamento da despesa e para explicitar temos aqui que a aquisição de serviços menos... há uma anulação cem mil euros. Muito em concreto nos investimentos, os investimentos há uma anulação de cento e noventa e seis mil cento e noventa e oito euros, ou seja, que investimento é este que estava previsto e deixa de ser feito? Eventualmente pode já ter sido feito. Construções diversas a mesma coisa, tira-se noventa e seis mil euros. E isto onde é que está? E soluções desportivas e recreativas são menos trinta e quatro mil euros e na redes de água menos vinte e seis mil. Depois há um clássico, nos orçamentos municipais, que é os outros que é uma coisa onde se gasta sempre muito dinheiro que são mais trinta e quatro mil euros. Transferências de capital, muito em concreto para as instituições sem fins lucrativos menos seis mil, mais uma cacetada. Mas esses não se queixam, só os do Governo é que é chato, a Câmara quando lhe corta as pernas isso não faz mal nenhum. Empréstimos de médio/ longo prazo, não aceitamos aqui a resposta que foi dada... ou melhor, tendo em conta a resposta que foi dada na comissão, achamos que estes dois milhões de euros que se estão a cortar aqui eram importantes para continuar a utilizar empréstimos. O que é que foi dito na comissão? Foi dito “não, nós já amortizámos os empréstimos com as taxas de juro, agora estão a subir e, portanto, foi importante amortizar”, e, portanto, tirar verba de onde era suposto amortizar não nos parece boa técnica. Ficámos também a saber que a cultura vai ter menos cem mil euros, o que é que se vai deixar de fazer na cultura com menos cem mil euros também é relevante. E o Sr. Presidente da Câmara também meta mais uma vez os olhos em Almada, o que é que se faz na cultura porque tem muito, muito para investir, não pode cortar nada e tem que reforçar muito. Eu cá trarei.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

Depois, enfim, há os reforços aqui da juventude, não é? Cortamos cem mil e reforçamos aqui novecentos, não está mal. Agora, obras e equipamentos, aquisição de materiais para ampliação da instalação de redes de água. Todos sabemos que os problemas têm menos vinte e seis mil euros, era estes dados que eu gostava aqui que nos esclarecesse, o que é que vai deixar de ser feito, o porquê de dizer na comissão que é importante amortizar mas depois na prática retirar o dinheiro que estava previsto para a amortização e fundamentalmente aquela questão que aqui o Rui Belchior já fez e eu não vou repetir, três meses não chegaram para negociar com a oposição a aprovação do novo orçamento? Nem sequer tem que fazer grandes concessões! Têm que procurar uma solução! Pode, por exemplo, procurar como fez o ano passado junto do Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro, uma obra em Fernão Ferro, o Partido Socialista até fica agradado com isso, é preciso é que se faça! O Partido Socialista votou há três ou quatro anos contra o orçamento, mas à conta disso depois Fernão Ferro tem hoje em dia um cemitério a ser construído... bem, enfim, tem um imbróglio para um lar mas isso também já não é culpa de quem aqui aprovou o orçamento, é depois do prosseguimento do processo, não é? Bem, enfim, pode negociar com o PAN aquilo que retirou, que tirou a construção do novo canil que há anos que andava no orçamento municipal, eventualmente, mas algo que justifique, não é preciso ser um orçamento novo, todos sabemos que é assim que não se faz. Não é assim que se faz. O que existe é de facto uma falta de vontade de resolver este problema que é absolutamente incompreensível ou pelo menos desleal face àquilo que hoje é escrito no Boletim Municipal que é já um clássico e em bom rigor as forças da oposição deveriam ter direito ao contraditório que é uma coisa que sistematicamente não aparece, sistematicamente desvirtua ao jogo democrático.”

Armando Farias da CDU disse: “Três questões. A questão da designação foi levantada pelo Mário Macedo relativamente à forma como está designado o ponto, não é? Isto foi visto também, foi esclarecido aqui, foi esclarecido na reunião que fizemos na comissão permanente. A primeira revisão naturalmente refere-se a dois mil e vinte e três. Penso que isto não oferece dúvidas. Portanto, a questão foi levantada parece que não oferece dúvidas: primeira revisão / dois mil e vinte e três, é isso que estamos aqui a falar. E, portanto, penso que não oferece dúvidas, a designação tem que ser essa como está e não outra. Quanto à questão do chumbo do orçamento, dizer o seguinte, houve uma pressa em formar uma coligação negativa para rejeitar o orçamento, e agora temos que ter cuidado, isto é, não tem que haver pressa para que as coisas corram bem, eu percebo as dificuldades de quem rejeitou o orçamento, porque veio de facto criar dificuldades à gestão do executivo, mas agora não podemos ter pressa para que as coisas depois corram mal novamente. Portanto, há que fazer as coisas como deve ser e naturalmente na altura certa se encontrarão as melhores soluções para as populações, que é isso de que se trata, não é? Para concretizar os programas e os projetos que foram sufragados pela população. E de facto, colocando agora esta questão da revisão orçamental, é também disso que se trata. Portanto, na comissão foram esclarecidos estes pontos, o Sr. Presidente da Câmara hoje esclareceu, nós já tivemos na anterior Assembleia a discussão sobre esta matéria e, portanto, penso que está perfeitamente clara a importância de concretizar esta revisão. Agora, os Srs. Eleitos do PS,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

nomeadamente, aqueles que intervieram mais nesse sentido, podem fazer imensas propostas sobre as rubricas e sobre mais aqui e tira ali, pode-se fazer isto, mas o que pensamos é que a questão de fundo é esta, com contrapartida das receitas tem que corresponder a despesa, e a despesa que estamos aqui a falar é para concretizar o programa que foi sufragado pela população, e é isso que vocês têm que meter na cabeça. Ou seja, os equipamentos que estão lá para realizar são nas diversas áreas... é isso que está aqui. E, portanto, o eleito Rui Belchior mostrou essa dificuldade, quer dizer “pois, é importante o Centro de Saúde de Amora” e, portanto, ele está com uma dificuldade, então vai votar contra a revisão que eventualmente depois prejudicava a candidatura? Ele está à espera que seja aprovada a revisão mas que ele se ponha de lado. Nós percebemos a dificuldade mas é disso que se trata! Não é de mais nada! É isto que se trata! A importância de aprovar a revisão para concretizar aquilo que está em desenvolvimento e nomeadamente foi dado como exemplo o Centro de Saúde de Foros da Amora mas há outros investimentos a concretizar e é importante esta revisão. Penso que mais claro que isto é difícil.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Sérgio Ramalhete, Samuel Cruz e Nuno Capucha.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “De facto já se falou um pouco sobre isto, houve três meses e de facto estamos aqui a falar no orçamento, não é o orçamento de dois mil e vinte e três, é o orçamento de dois mil e vinte e dois e a continuidade do mesmo. Nós queríamos é que estivesse aqui um orçamento de dois mil e vinte e três exatamente com estas obras. Se calhar se viesse com estas obras hoje não estávamos aqui. Voltamos a fazer uma revisão orçamental única e exclusivamente para fazer passar o orçamento de dois mil e vinte e dois. É isto que me faz confusão. Tiveram três meses podiam apresentar exatamente o orçamento para dois mil e vinte e três com estas obras! Não foi feito. Agora há aqui uma pressão que nos querem fazer passar que é se não fizermos isso não fazemos o Centro de Saúde de Amora. A gente sabe a importância do Centro de Saúde de Amora para o Concelho, só que este Centro de Saúde de Amora devia estar no orçamento de dois mil e vinte e três. Não está. Não está. Vocês tiveram hipótese de o fazer! Façam-no! Mostrem-nos o orçamento.”

Samuel Cruz do PS disse: “A demagogia da CDU é fantástica. Ó Farias, vieste aqui dizer “este é o orçamento que as pessoas votaram, sufragaram o programa eleitoral da CDU e, portanto, é este que tem que andar para a frente”. Bem, primeiro ponto, por exemplo, canil: está prometido no programa eleitoral da CDU. Está nesse? Não, tiraram. O Centro de Saúde dos Foros de Amora estava no plano eleitoral da CDU? Não. Mas agora estão aqui a dizer que tem que ser aprovado por isso. Portanto, não tem nada a ver com o sufragado, nada. Não, está no programa a exigir ao Governo, não é a Câmara a fazer, é uma coisa diferente. E, portanto, vem-se aqui dizer têm que votar este orçamento porque este orçamento foi o que foi sufragado pela população mas para fazer coisas completamente diferentes daquelas que dizem lá! Não está! A CDU, a Câmara Municipal não prometeu que ia fazer o Centro de Saúde e, portanto, isso não foi sufragado pela população! Mas prometeu que ia fazer um canil e retirou do orçamento. Portanto, não está a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

cumprir aquilo que era o seu programa eleitoral. Mas o que eu acho espantoso é que se venha aqui dizer que é isso que está a ser feito. Isso é demagogia. É política a ser feita como não deve ser feita porque é enganosa, é uma habilidade. Mas depois aqui também vem dizer, podíamos estar aqui a discutir as mesmas coisas... o legislador, a Câmara não pode parar e, portanto, quando um orçamento é rejeitado... e reparem bem as forças políticas que rejeitaram o orçamento têm quase ou obtiveram quase o dobro dos votos que a CDU obteve! Há legitimidade democrática aqui. E, portanto, o legislador o que disse foi: “se não for aprovado, como a Câmara não pode parar, continua em vigor o de dois mil e vinte e dois” e é isso que está a ser feito, zera-se as rubricas todas e está a ser feito. Mas a lógica é que seja apresentado um novo! Aquilo que se está a querer fazer é uma revisão e evitar que se faça um novo e fazer entrar pela janela aquilo que não se conseguiu fazer entrar pela porta, isso não é legítimo! Isso é uma habilidade. Porque o que era certo era um novo orçamento, até podia ser com isto tudo que lá estava! E continuo sem perceber porque é que, sendo um orçamento previsional, a rubrica não está lá o dinheiro todo, não é? Acho que isto agora é... como foram apanhados como aos miúdos, não é? Agora dizem que é mesmo assim... enfim, a discussão não está a permitir perceber efetivamente o que é que está em causa. A questão é esta, do ponto de vista político estão a querer fazer entrar pela janela aquilo que não passou pela porta e isso não é democrático.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Eu há bocado esqueci-me de dizer uma coisa e que achei interessante, “fazer as coisas como deve ser”, fazer as coisas como deve ser era apresentar o tal orçamento de dois mil e vinte e três. O que vocês estão a pôr em causa é a legitimidade democrática deste órgão. A Assembleia Municipal simplesmente não vale aqui nada nisto que está aqui hoje em discussão, é uma revisão. Podem ser revisões porque vocês tratam do orçamento de dois mil e vinte e dois como se fosse o de dois mil e vinte e três! É isto que a mim me faz alguma espécie, é onde é que está a legitimidade democrática dos eleitos desta Assembleia, neste ponto de vista o PCP bola, zero.”

Nuno Capucha do CH disse: “Devido ao adiantado da hora eu tenho evitado intervir. Vou intervir apenas para não... não repetir coisas que já foram aqui ditas. Mas já que hoje ouvimos aqui o líder da bancada do PCP a citar o Papa eu vou citar alguém do PCP, para isto ficar um bocadinho mais equilibrado, nomeadamente um deputado municipal da Assembleia da Marinha Grande. O PCP chumbou o orçamento - o PCP, neste caso também o PS, mas tendo em conta o PCP - chumbaram o orçamento municipal apresentado e, cito, considerou que o orçamento não melhora a qualidade de vida dos munícipes da Marinha Grande. Eu parece-me que todos nós exercemos esse direito democrático pelo qual nós fomos eleitos e sei que aquela palavra chamada democracia, que vocês não estão habituados, mas pronto, é isso. E repito apenas aquilo que o Sérgio disse, de facto é fazer entrar pela porta que ele devia entrar... desculpem, pela porta e vamos passar no fundo, no fundo, o orçamento da Assembleia Municipal. Não sei exatamente como a Câmara vai passar um cheque em branco ao Executivo.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “A primeira questão é a designação do orçamento, portanto, eu já aqui me pronunciei sobre isso, eu tenho que dizer que eu também tive dúvidas, as dúvidas que o eleito Mário Macedo aqui colocou eu também as tive, e pedi explicações aos serviços e foi visto a nível do revisor oficial de contas e do consultor externo para estas matérias e foi, portanto, a informação que temos. Mas são dúvidas legítimas porque eu também as tive. Depois a questão da legitimidade democrática, a CDU tem mais de quarenta e três por cento dos eleitos deste órgão que foram eleitos democraticamente. Portanto, as eleições elegem eleitos e temos aqui quarenta e três por cento muito próximo de uma maioria absoluta. Depois vir dizer que o Centro de Saúde dos Foros de Amora não está no programa eleitoral da CDU é mentira. Está aqui o programa eleitoral da CDU e diz aqui na página vinte: “participação na construção dos novos centros de saúde de Foros de Amora e da Cruz Pau”. Programa eleitoral da CDU, portanto, o Sr. Eleito Samuel Cruz gosta de vir para aqui tentar enganar os outros com questões que não são verdade. Portanto, está em programa eleitoral da CDU, se não sabem ler não tenho culpa. Quanto ao CROACS estamos a fazer obras de recuperação do edifício existente, têm estado a decorrer e vão continuar. Quando estiverem concluídas iremos convidar os Srs. Eleitos para ver as condições em que está o CROACS. Depois obras em Fernão Ferro, este é capaz de ser o orçamento que tem mais obras para Fernão Ferro, não só a conclusão do cemitério mas o apoio à construção do lar, que já está a decorrer concurso para a contratação de um empreiteiro para a conclusão da obra, mas também a questão do pavilhão gimnodesportivo, da nova escola 1º Ciclo, portanto, são projetos estruturantes para Fernão Ferro e que nós estamos a trabalhar para eles serem concluídos. Depois não se pode incluir no orçamento, também aqui, informação relevante, verba que não está contratualizada. Só após a contratualização do contrato PRR é que pode ser incluída em verba, em orçamento essa verba, enquanto isso não acontecer não pode ser, tem é que estar aberta a verba para depois se poder incluir o valor a receber. Aliás, isto é exatamente o que acontece com a situação dos empréstimos, sem estarem contratualizados não podem ser inseridos em orçamento duas verbas sob pena de se estar a cometer uma infração fiscal e eu não estou para pagar coimas por estar a cometer infrações fiscais mesmo que seja por sugestão do Sr. Eleito Samuel Cruz. Depois a questão dos três meses para apresentar novo orçamento, tem que ser negociado, sabemos que não vai ser fácil, se a Assembleia Municipal andar mais um ano para aprovar um regimento com múltiplas propostas de alteração também tenho a certeza quando começarmos a negociar vão aparecer muitas propostas de alteração, muita confusão e primeiro temos que ter a casa arrumada com verbas com rubricas orçamentais que permitem a questão das candidaturas em curso, que permitem o desenvolvimento de projetos, que tenha em atenção, e isto também é importante, nós no momento estamos para receber do IHRU mais de sete milhões de euros relativamente ao PRR de Vale de Chícharos, são verbas que estão a ser utilizadas e que depois terão que ir para as perspetivas rubricas quando recebermos. Quanto às questões da regulação da despesa, estamos a falar do orçamento de dois mil e vinte e dois em que houve



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

projetos que já estão concluídos e que por isso há em determinadas rubricas verbas que não são necessárias e que por isso estão a ser alocadas a outras obras, é o caso de aquisição de terrenos, tínhamos cem mil euros para a aquisição de terrenos, adquirimos terrenos para a construção da nossa política habitacional no final de dois mil e vinte e dois, o que temos agora em curso não prevê a aquisição de novos terrenos e por isso estarmos a alocar essas verbas e também a questão de instalações desportivas e recreativas. Construimos o centro náutico de Amora em dois mil e vinte e dois, portanto, não precisamos de tanta verba no orçamento em dois mil e vinte e três e consequentemente fomos utilizá-las para outras situações em que a verba está a fazer falta. Portanto, não nos podemos esquecer que isto é o orçamento de dois mil e vinte e dois que estamos a trabalhar e que havia algumas rubricas que tinham verbas que para dois mil e vinte e três já não são necessárias porque entretanto houve o desenvolvimento dos projetos em dois mil e vinte e dois e daí estarmos a fazer estas anulações. Sr. Presidente penso ter esclarecido as questões suscitadas. Ah! Só uma última questão! O que me faz espécie é haver eleitos a dizer que estão completamente de acordo para com a construção do Centro de Saúde de Foros da Amora e depois venham aqui votar de uma forma que pode inviabilizar a construção do Centro de Saúde de Foros de Amora. Se não for hoje aprovada aqui esta revisão orçamental, não vamos ter rubrica orçamental e vai pôr em causa a assinatura do contrato de PRR e é bom que tenham noção disso os Srs. eleitos na hora de votar, isto pode pôr em causa um financiamento de cerca de três milhões e meio para a construção deste Centro de Saúde e têm que ter isso em consideração.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”

Aprovada a Deliberação nº 20/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezasseis (16) votos a favor do grupo municipal da CDU

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A proposta é aprovada com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal, ao abrigo do quadro legal.

“Não há declarações de voto, passamos para o ponto seguinte.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

III.5. Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo no Município do Seixal para a Instalação de Sistemas de Produção de Energias Renováveis. Versão definitiva. Aprovação.

(Documento anexo à Ata com o numero 14)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Eu pedia ao Sr. Vereador Bruno Santos para fazer a apresentação do ponto.”

O Vereador Bruno Santos disse: “No seguimento da aprovação que aqui já tínhamos tido, e após o período de discussão pública não havendo nenhuma participação em relação à mesma trazemos o mesmo para poder colocar em vigor e poder começar a dar uso ao mesmo, digamos assim.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a este ponto, -Mário Macedo.”

Mário Macedo do BE disse: “Muito rapidamente, nós sempre defendemos e apoiaremos este regulamento, sempre foi uma das nossas lutas, das nossas bandeiras, que a Câmara intervenha e ajude o Município a tornar-se mais verde, mais ambientalmente sustentável e que se produza energia elétrica de uma forma mais limpa e sustentável, nós também recordamos, nós também achamos que devemos pensar e refletir em ter um programa semelhante a este mas para as famílias, para que os munícipes que desejem instalar painéis solares nas suas habitações possam ter acesso a um fundo com um regulamento bem feito, com uma verba esclarecida e que seja conhecida à priori para podermos acelerar e ajudar o nosso Concelho a tornar-se ambientalmente mais sustentável.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos à votação.”

Aprovada a Deliberação nº 21/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e três (33) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2023

2.ª Sessão Extraordinária – 13 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não há declarações de voto. Passamos para o último ponto, a minuta da ata, iremos proceder à sua leitura, portanto, Sr. Primeiro-secretário com o apoio da Segunda-secretária, tem a palavra.”

Foi lida a ata em minuta e votada.

III.6. Minuta de Ata. Aprovação. Aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 00:25 horas do dia 14 de março.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: